



Fórum Estadual Permanente de Educação de Minas Gerais

Rua Paracatu, 150 - Barro Preto – Belo Horizonte – MG – CEP: 30180-000

gabinete.feemg@educacao.mg.gov.br

Ofício FEPEMG 7/2024

Minas Gerais, 26 de fevereiro de 2024.

Assunto: Relatório Final da Participação de Minas Gerais na CONAE 2024 incluindo as etapas da CONAE-MG 2023

Prezada População de Minas Gerais, órgãos públicos, privados, movimentos sociais populares, movimentos sindicais, órgãos de controle social que tenham interesse na melhoria da educação em nosso território,

É com satisfação e responsabilidade que o Fórum Estadual Permanente de Educação de Minas Gerais (FEPEMG), **cumprindo suas atribuições** entrega a vocês o **Relatório Final da Participação de Minas Gerais na CONAE 2024 incluindo as etapas da CONAE-MG 2023** (APÊNDICE A).

Informamos que o referido relatório foi aprovado por unanimidade na plenária deste Fórum em 20.2.2024.

Breve teremos o relatório final nacional e o divulgaremos amplamente.

Agradecemos por compartilhar conosco da defesa de uma educação democrática, pública, gratuita, laica, popular, inclusiva, presencial com segurança para todas as pessoas e de qualidade social.

Analise de Jesus da Silva

Coordenadora do FEPEMG e da CONAE MG preparatória para a CONAE 2024

APÊNDICE A

SUMÁRIO

- I. HISTÓRICO ANTERIOR 3**
 - II. DIVULGAÇÃO 5**
 - III. REGIMENTO 6**
 - IV. ETAPA TERRITORIAL 8**
 - V. PARTICIPANTES – CARACTERÍSTICAS 12**
 - VI. PROPOSTAS APROVADAS 18**
 - VII. SOBRE O FINANCIAMENTO 19**
 - VIII. ETAPA ESTADUAL 35**
 - IX. PARTICIPANTES – CARACTERÍSTICAS 37**
 - X. PROPOSTAS APROVADAS 39**
 - XI. SEMINÁRIOS ABERTOS DE FORMAÇÃO 39**
 - XII. ETAPA NACIONAL - RETORNO VIA FORMULÁRIO 47**
 - XIII. DELEGAÇÃO – CARACTERÍSTICAS 104**
 - XIV. PÓS-CONAE 106**
- CRÉDITOS. 107**

I. HISTÓRICO ANTERIOR

Nosso Fórum é composto por pessoas titulares e suplentes que representam órgãos, autarquias, entidades, movimentos sindicais e movimentos sociais populares representativos dos segmentos da educação escolar e popular e dos setores da sociedade com atuação amplamente reconhecida na melhoria da educação no território de Minas Gerais.

Assim, temos em sua composição **segmentos da educação**, a saber, pessoas estudantes; as famílias das pessoas estudantes; as pessoas profissionais da educação; as pessoas educadoras populares e as pessoas dirigentes gestoras dos órgãos educacionais e instituições educativas; as pessoas conselheiras da educação e parlamentares da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas.

Temos, também, **setores da sociedade**, a saber, Centrais Sindicais e Confederações de Sindicatos representantes de pessoas Trabalhadoras; Confederação de Sindicatos representantes de pessoas Empresárias; Movimentos em Defesa da Educação; Movimentos de Afirmação da Diversidade; Comunidade Científica; Entidades de estudos e pesquisas em Educação; Órgãos federais, estaduais e municipais de fiscalização e de controle interno e social.

Esta composição pode ser alterada para incluir novos órgãos, autarquias, entidades, movimentos sindicais e movimentos sociais populares, desde que, os pleiteantes tenham base no território de Minas Gerais; comprovem o tempo mínimo de existência de 03 (três) anos de atuação; comprovem o reconhecimento público e que sejam congêneres com órgão, autarquia, entidade, movimento sindical ou movimento social popular de abrangência nacional, preferencialmente, nos termos do Regimento Interno do Fórum

Nacional de Educação (FNE)¹ e/ou do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE)².

Conforme informado, temos como uma de nossas atribuições planejar e coordenar a realização de conferências estaduais de educação em Minas Gerais, bem como divulgar as suas deliberações.

Em 11 de setembro de 2023, o governo federal emitiu o Decreto nº 11.697, convocando em caráter extraordinário a Conferência Nacional de Educação - Conae, edição 2024, a ser realizada na cidade de Brasília, Distrito Federal.

Além de definir que o tema seria “Plano Nacional de Educação - PNE, decênio 2024-2034 - política de Estado para a garantia da educação como direito humano, com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável”, o referido Decreto também definia que tal evento seria promovido pelo Ministério da Educação – MEC, sendo articulado e coordenado pelo Fórum Nacional de Educação, nos termos do disposto no art. 6º, § 1º, II da Lei 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação³. Importante destacar que na sua Meta 19, Estratégia 19.3, a referida Lei diz que a coordenação da Conferência Estadual é de responsabilidade do Fórum Estadual Permanente de Educação.

Assim, atendemos ao chamado do FNE e, em Minas Gerais, a Etapa Nacional da Conae 2024 foi precedida por Conferências Territoriais e Estadual, com debate orientado pelo “Documento Referência”⁴, conforme detalhado no “Cronograma da Conae-MG 2023”⁵ e no documento “Orientações para a Organização das Etapas Preparatórias da Conae-MG 2023”⁶, que foram amplamente divulgados pelo FEPEMG.

1 Disponível em

https://fne.mec.gov.br/images/pdf/legislacao/portaria_n_478_de_17_de_marco_de_2023.pdf

2 Disponível em <https://fnpe.com.br/entidades/>

3 Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

4 Disponível em <https://drive.google.com/file/d/109lv9gneKU2eUTz1LnuyegYyL78mD0IF/view>

5 Disponível em <https://fne.mec.gov.br/36-conae-2024/203-cronograma-de-aco-es-para-conae-2024>

6 Disponível em

https://fne.mec.gov.br/images/conae2024/orientacoes_etapas_preparatorias_conae2024_v_set_23.pdf

Organizamos as Etapas Territorial e Estadual da Conae-MG 2023 com apoio técnico da União e, sobre isso, falaremos adiante no item que trata do financiamento.

Assim, tendo como horizonte o objetivo geral de mobilizar a sociedade civil e política de Minas Gerais na defesa do Estado democrático de direito, da Constituição Federal de 1988, da LDB/1996 e da educação como direito de todas as pessoas, com o intuito de oferecer contribuições à construção do novo Plano Nacional de Educação - PNE para o decênio 2024-2034, epicentro das políticas de Estado para o desenvolvimento da educação nacional, com gestão democrática, inclusão, equidade, reconhecimento da diversidade e efetivação da qualidade social, nos pusemos a fazer contato com possíveis aliados na construção de nossa Conae, com caráter deliberativo e com a tarefa de apresentar um conjunto de propostas para subsidiar a discussão e a implementação do novo Plano Nacional de Educação – PNE, no contexto da criação e implementação do Sistema Nacional de Educação - SNE, abrangendo especialmente a participação social, a cooperação federativa e o regime de colaboração.

II. DIVULGAÇÃO

A divulgação da Conae 2024, em Minas Gerais, sob responsabilidade do FEPEMG, foi realizada de forma virtual, através da página <https://www.programaejadh.org/conaee-mg-2023>, redes sociais e envio de e-mails para as Secretarias Municipais de Educação, prefeituras e Superintendências Regionais de Ensino de todo o estado, além de entidades ligadas à educação e os participantes mineiros da Conae 2022. Destacamos aqui a dificuldade em conseguir e-mails de várias prefeituras e secretarias de educação que não disponibilizam ou não atualizam essa informação em suas páginas oficiais.

Também contribuíram com ampla divulgação da Conferência em todas as regiões de Minas Gerais, as entidades que compõem o Fórum Estadual.

Ainda no mês de setembro, o FEPEMG organizou uma primeira reunião virtual convidando a sociedade civil, pessoas integrantes do poder público municipal, órgãos de controle de Estado, movimentos sociais, movimentos sindicais, coletivos, estudantes e demais interessados para uma conversa com informações sobre a Conae e sua organização.

O acesso ao formulário virtual de inscrição foi disponibilizado a partir do dia 3 de outubro de 2023, para que toda pessoa interessada em fazer parte das discussões nas Territoriais e contribuir com a construção do novo Plano Nacional de Educação pudesse se inscrever. Novamente foram enviados e-mails para as Secretarias de Educação, SREs, prefeituras, órgãos e entidades ligadas à educação no estado.

III. REGIMENTO

O Regimento Geral e o Documento de Orientações para a Organização das Etapas Preparatórias da Conae 2024 foram disponibilizados pelo FNE no dia 26 de agosto de 2023.

Para organização da Conae-MG 2023, etapas territorial e estadual, o FEPEMG elaborou um Regimento Geral⁷, aprovado pelo Pleno em 12 de setembro de 2023, conforme art. 8º, V do Regimento Geral Conae 2024 - etapa nacional:

Art. 8º São atribuições dos Fóruns Estaduais, Distrital e Municipais de Educação coordenar as Conferências Estaduais, Distrital, Municipais e/ou Intermunicipais, considerando as seguintes diretrizes:

V - Os Fóruns Estaduais e Municipais de Educação deverão elaborar Regimento das respectivas Conferências, tendo como modelo o Regimento Geral da CONAE 2024 e orientações específicas no Estado, Distrito Federal e/ou Município;

⁷ Disponível em

https://www.programaejadh.org/_files/ugd/01f3ab_1c07662dc29b4ecca47bb43081a1cc99.pdf

Em conformidade com o descrito no regimento, foi realizado um cronograma para que, independentemente do formato, fossem cumpridas todas as etapas. Assim sendo, o documento base para as etapas territorial e estadual de Minas Gerais foram de suma importância para alcançar os objetivos propostos nas mesmas, os quais foram:

I – OBJETIVO GERAL: mobilizar a sociedade civil e política de Minas Gerais na defesa do Estado democrático de direito, da Constituição Federal de 1988, da LDB/1996 e da educação como direito de todas as pessoas, com o intuito de oferecer contribuições à construção do novo Plano Nacional de Educação - PNE para o decênio 2024-2034, epicentro das políticas de Estado para o desenvolvimento da educação nacional, com gestão democrática, inclusão, equidade, reconhecimento da diversidade e efetivação da qualidade social.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) avaliar a execução do PNE em vigência e subsidiar a elaboração do plano nacional de educação para o período 2024-2034; b) contribuir com a identificação dos problemas e necessidades educacionais; c) contribuir com a elaboração de diretrizes, objetivos, metas e estratégias para o PNE 2024-2034, envolvendo a participação efetiva dos segmentos educacionais e setores da sociedade civil; d) orientar a formulação e implementação dos planos de educação estadual e municipais, articulados ao PNE 2024-2034, visando ao fortalecimento da cooperação federativa em educação e do regime de colaboração entre os sistemas.

Desse modo, as pessoas participantes das etapas territorial e estadual de Minas Gerais receberam constantemente orientações para a leitura do mesmo, visando o preparo para a etapa subsequente a que se encontravam. O mesmo foi apresentado, disponibilizado e lido durante o ato de abertura, sendo um documento norteador para a eleição de pessoas delegadas de Minas Gerais, possuindo sete eixos temáticos.

O documento foi organizado em capítulos intitulados como: Capítulo I - Da realização e do caráter da conferência; Capítulo II - Dos objetivos; Capítulo III - Da estrutura e organização; Capítulo IV - Do tema, eixos e dinâmica; Capítulo

V - Da relatoria e emendas ao documento referência; Capítulo VI - Das atividades a serem realizadas; Capítulo VII - Da participação de pessoas delegadas e observadoras; Capítulo VIII - Do credenciamento na etapa estadual; Capítulo IX - Dos recursos financeiros; e Capítulo X - Das disposições gerais.

No entanto, para a etapa nacional, o regimento do Fórum Nacional de Educação - FNE, também trouxe orientações concisas, sobre as etapas territorial, estadual e nacional, bem como para os processos de votação e discussões, como citado no artigo 16, relatando que:

Art. 16 Nos processos de discussão e votação, em todas as Etapas, deverão ser garantidos os mesmos direitos e deveres a todos/as participantes, assegurando, por meio do diálogo fraterno, pluralista e sem preconceitos, fundado na harmonia, respeito às diversidades e demais valores do Estado Democrático de Direito, a liberdade de expressão e de manifestação do pensamento, dirigidos ao cumprimento de objetivos maiores e comuns da CONAE 2024.

Assim sendo, de acordo com o Regimento Geral da Conae 2024⁸, buscou-se a participação ampla da sociedade civil, em todos os âmbitos de representatividade, promovendo a inclusão e acessibilidade em suas etapas.

Desse modo, o mesmo explana através de quadros, o quantitativo de pessoas delegadas participantes em cada segmento da educação, sendo referenciados como: Quadro I - delegados/as e participantes da etapa nacional da Conae 2024; Quadro II - segmentos que participarão da distribuição de delegados/as eleitos/as na etapa estadual da Conae 2024; Quadro III - distribuição dos/as delegados/as de segmentos eleitos/as nos estados.

⁸ Disponível em

https://fne.mec.gov.br/images/conae2024/regimento_geral_conae2024_v_set23.pdf

IV. ETAPA TERRITORIAL

Em Minas Gerais, assim como descrito no Regimento Geral da Conae MG, a etapa nacional foi precedida por duas conferências, uma em âmbito territorial e outra estadual, sendo ambas organizadas pelo FEPEMG. Vale ressaltar que junto à etapa territorial também se realizou a etapa municipal na cidade de Belo Horizonte.

As etapas territorial e municipal foram a primeira movimentação preparatória em Minas Gerais para a realização da Conae 2024, promovendo um diálogo rico, que auxiliou nos primeiros entendimentos dos participantes acerca das expectativas sobre os resultados almejados com o novo Plano Nacional de Educação, decênio 2024-2034.

Esse primeiro momento reuniu pessoas de todo o estado de Minas Gerais, sendo que elas foram divididas entre 12 territoriais, a saber, Campo das Vertentes, Central Mineira, Metropolitana (sem Belo Horizonte), Noroeste, Norte de Minas, Oeste de Minas, Sul e Sudoeste de Minas 1 e 2, Triângulo Mineiro e Alto do Paranaíba, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Zona da Mata. Lembrando que Belo Horizonte está fora dessa divisão pelo fato de ter participado desse momento através da municipal. Além disso, foi realizada tanto em formato on-line, por meio da plataforma Google Meet, quanto de modo presencial, sendo o FEPEMG responsável por escolher as cidades que sediaram a etapa territorial da Conae 2024. Vide tabela a seguir:

TERRITORIAL	FORMATO - SEDE
Campo das Vertentes	Presencial - São João del Rei
Central Mineira	Virtual - Zoom
Metropolitana (sem Belo Horizonte)	Virtual - Google Meet
Noroeste	Presencial - Paracatu

Norte de Minas	Presencial - Montes Claros
Oeste de Minas	Presencial - Divinópolis
Sul e Sudoeste de Minas 1 e 2	Presencial - São Lourenço Presencial - São Sebastião do Paraíso
Triângulo Mineiro e Alto do Paranaíba	Presencial - Uberaba Virtual - Google Meet
Vale do Jequitinhonha	Presencial - Diamantina
Vale do Mucuri	Presencial - Teófilo Otoni
Vale do Rio Doce	Virtual - Google Meet
Zona da Mata	Presencial - Viçosa Virtual - Google Meet

Fonte: Elaboração da Comissão de Sistematização e Monitoramento do FEPEMG

A etapa Municipal que reuniu pessoas residentes na cidade de Belo Horizonte aconteceu de modo virtual, utilizando-se da mesma plataforma digital que as territoriais.

Os cartazes virtuais de divulgação das Territoriais podem ser visualizados em <https://www.programaejadh.org/conaee-mg-2023>

Em relação à primeira etapa, vale ressaltar que ela foi aberta para qualquer pessoa que tivesse interesse em participar, sendo o único critério a inscrição prévia no evento, que teve como data limite o dia 12 de outubro de 2023. A partir dessa inscrição os participantes foram subdivididos em 4 categorias, conforme descrito no art. 35 do Regimento Geral da Conae MG.

Art. 35 Os participantes da Etapa Territorial da CONAE MG 2023 serão distribuídos em quatro categorias, a saber:

I – Pessoas interessadas e que se inscrevam até o dia 12 de outubro, por segmentos, com direito à voz e voto nas plenárias deliberativas da Conferência; § 1º Os segmentos são divididos em três grupos:

- a. representantes da educação básica;
- b. representantes da educação superior
- c. representantes da educação profissional e tecnológica

II- Pessoas integrantes do FEPEMG, titulares e suplentes, delegadas natas, com direito à voz e voto nas plenárias deliberativas da Conferência;

III - Pessoas com indicação estadual, por setores, com direito à voz e voto nas plenárias deliberativas da Conferência;

IV – Pessoas Observadoras, com direito à voz nos colóquios e sem direito a voto em quaisquer das atividades deliberativas da Conferência. (grifos do autor)

Posteriormente, os participantes foram ainda agrupados entre VII eixos temáticos, para realizar o debate referente a cada tema pautado no documento base do novo Plano Nacional de Educação.

Por fim, seguindo as regras do Regimento Geral da CONAE MG, todas as territoriais e a municipal de Belo Horizonte ocorreram no dia 28 de outubro de 2023, intitulado Dia T - Dia de Todas as Territoriais. Para mais, foi criado um cronograma base para a realização do evento, que orientou sobre a duração de cada momento da Etapa Territorial. Entretanto, em relação à execução dele, cada territorial teve tempos de finalização variados, isso se deu por causa do ritmo e intensidade de cada grupo ao decorrer da discussão dos eixos. Além de eventuais atrasos por imprevistos tecnológicos. Segue o cronograma disponibilizado pelo Regimento Geral da CONAE MG.

Art. 13 A programação da Etapa Territorial será a mesma para todo o estado de Minas Gerais, a saber:

- I – Credenciamento – até às 9h;
- II – Ato de abertura – das 9h às 9h30;

§ 1º A atividade será iniciada no horário informado na divulgação e com o número de pessoas que estiver presente.

§ 2º Quando a atividade se iniciar, o credenciamento já deverá estar encerrado.

§ 3º O ato de abertura consistirá em 8 falas de saudação às pessoas presentes, no máximo, três minutos cada.

III – Colóquios por Eixo – 9h30 às 12h;

a. Apresentação por Eixo – 9h30 às 10h30;

b. Plenária de Eixo – 10h30 às 12h;

c. Almoço – 12h às 13h;

d. Plenárias de Eixo – 13h às 16h30;

IV – Plenária Geral – 16h30 às 18h;

a. Aprovação das Moções apresentadas – 16h30 às 17h;

b. Eleição de pessoas delegadas à Etapa Estadual da CONAE MG 2023 - 17h às 17h30;

c. Apresentação das propostas aprovadas e das pessoas eleitas – 17h30 às 18h;

d. Ato de encerramento – 18h;

V – Inserção das propostas aprovadas até 96h depois.

Após encerrar o debate, cada territorial elegeu as pessoas delegadas que representariam as 23 categorias na etapa Estadual, seguindo o critério quantitativo estipulado no Regimento Geral da CONAE MG⁹. Encaminhou-se via e-mail, tendo como destinatário ceemg.sistematizacao@gmail.com, os nomes das pessoas eleitas como delegadas na etapa territorial.

Para concluir, iniciou-se o trabalho dos apoios técnicos da CONAE na sistematização das alterações do documento base, a fim de deixá-los prontos para a etapa estadual em tempo hábil.

⁹ A distribuição dos municípios pelas Territoriais pode ser encontrada em https://01f3ab7b-47d0-476a-831a-026ba8f5d32c.usfiles.com/ugd/01f3ab_8472a30554c94bff9f70d6a1d88a8831.pdf

V. PARTICIPANTES – CARACTERÍSTICAS

A partir da inscrição para o evento, feita através de um formulário digital, obtivemos o número total de inscrições para a participação na Etapa Territorial de Minas Gerais, que foi de 4330 pessoas, destas, 639 pessoas foram para a municipal de Belo Horizonte. A seguir temos o Gráfico 01, que nos mostra o número de pessoas inscritas para cada uma delas:

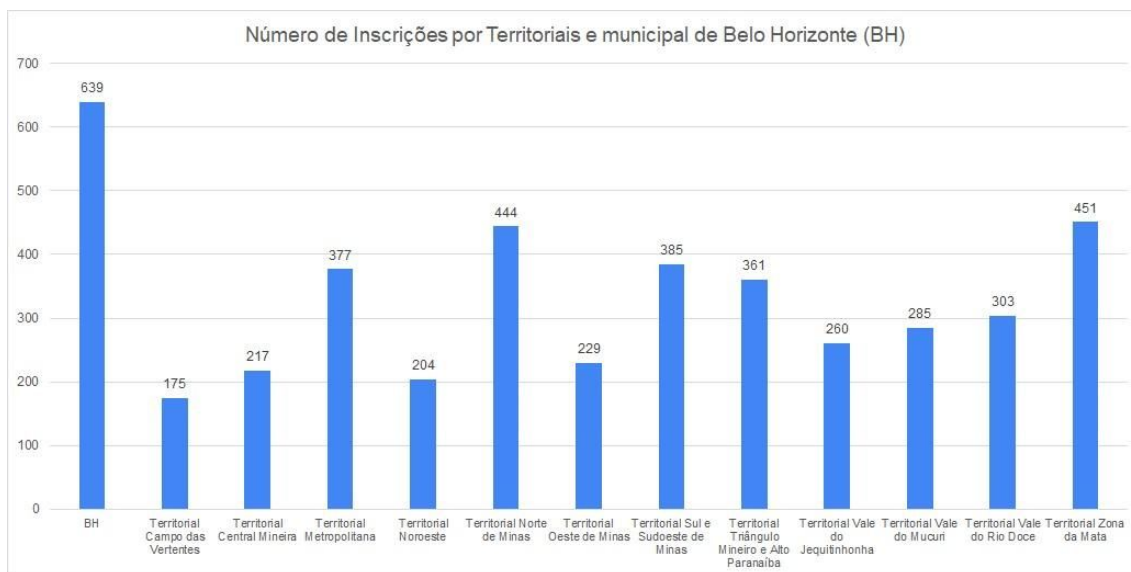


Gráfico 01 - Número de Inscrições por Territoriais e municipal de Belo Horizonte (BH)

Das inscrições nas doze territoriais, podemos observar no Gráfico 02, que a maior parte de inscritos, 85%, são do nível da Educação Básica, 12% da Educação Superior e a menor, com 3%, da Educação Profissional.

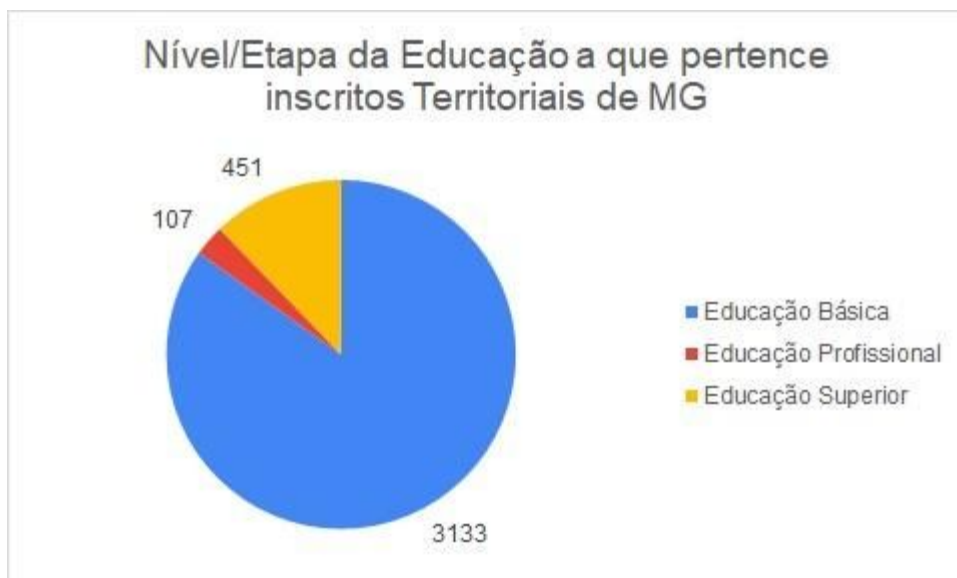


Gráfico 02 - Número de inscrições territoriais de MG por nível da Educação a que pertence (sem Belo Horizonte)

Vemos abaixo, nos três segmentos, o número de inscritos em cada categoria. É possível observar que no segmento Educação Básica, 49% dos inscritos pertencem à categoria Trabalhadores/as EB Pública, no segmento Educação Profissional a maioria dos inscritos, 33%, são da categoria Trabalhadores/as EPT Pública e, no segmento Educação Superior, 33% dos inscritos enquadraram-se na categoria Docentes ES Pública.

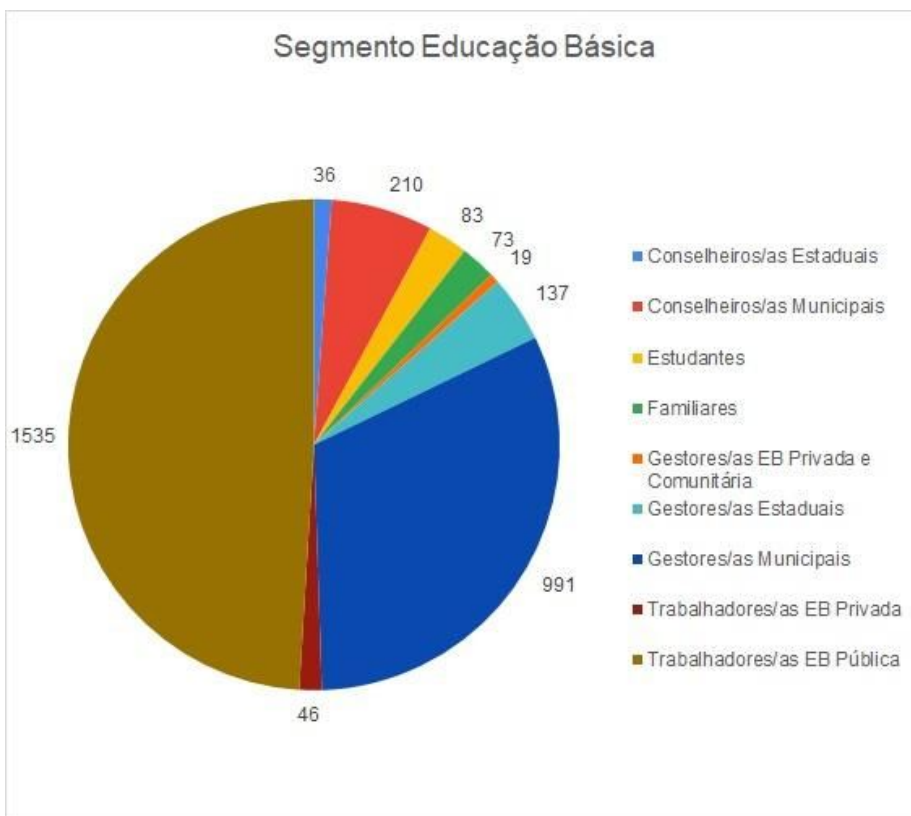


Gráfico 03 - Número de inscrições territoriais de MG por categoria no Segmento da Educação Básica (sem Belo Horizonte)

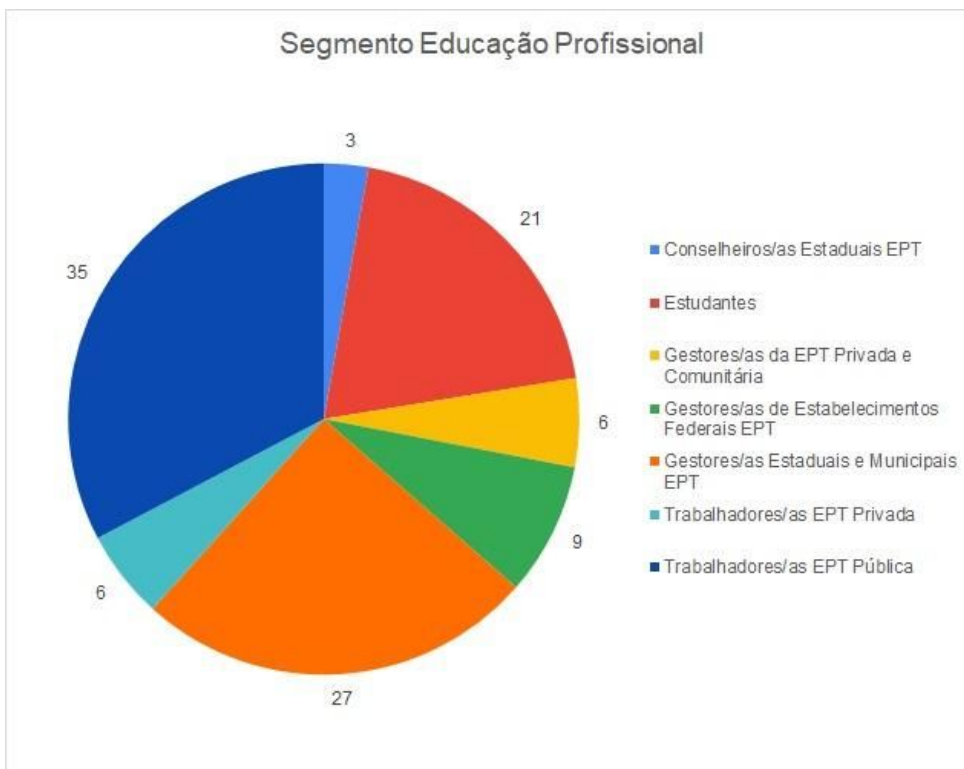


Gráfico 04 - Número de inscrições territoriais de MG por categoria no Segmento da Educação Profissional (sem Belo Horizonte)

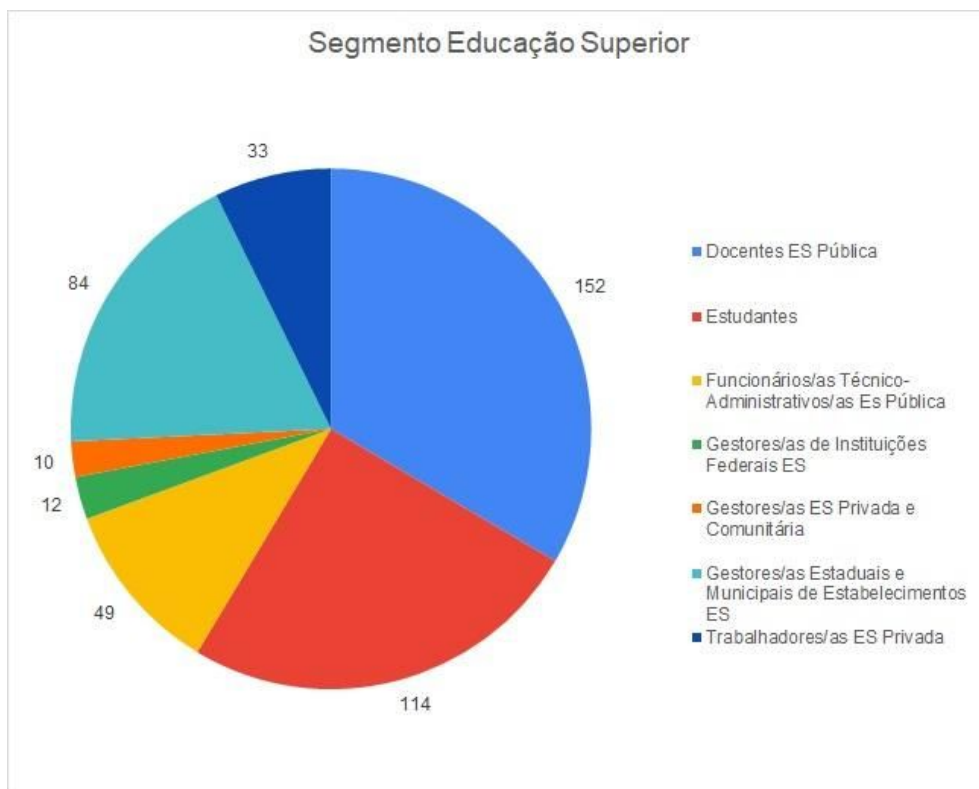


Gráfico 05 - Número de inscrições territoriais de MG por categoria no Segmento da Educação Superior (sem Belo Horizonte)

Do total de inscrições, tivemos 324 para o Eixo I, 641 inscrições para o Eixo II, 859 inscrições para o Eixo III, 557 inscrições para o Eixo IV, 914 inscrições para o Eixo V, 183 inscrições para o Eixo VI e 213 inscrições para o Eixo VII.

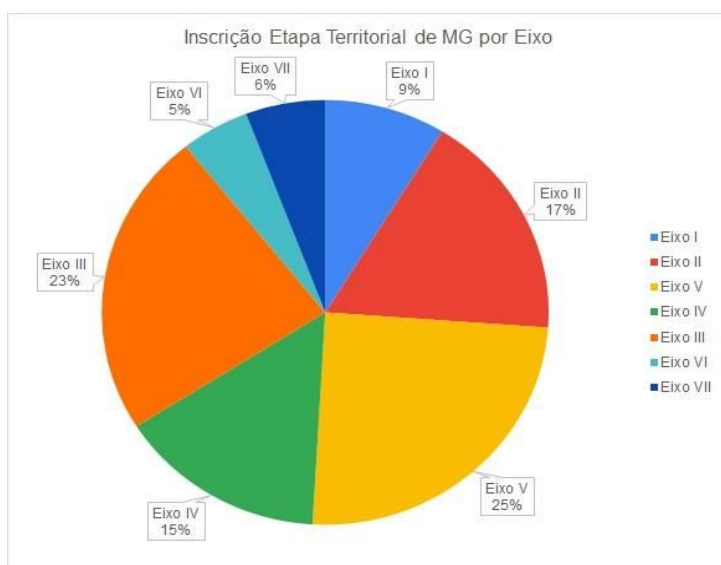


Gráfico 06 - Número de inscrições territoriais de MG por Eixos (sem Belo Horizonte)

Vale ressaltar aqui, a diversidade na idade dos inscritos, que variou de 15 até 82 anos.



Gráfico 07 - Número de inscrições territoriais de MG por idade (sem Belo Horizonte)

Outro ponto que vale o destaque é que 43% das pessoas inscritas se autodeclararam pardas, enquanto o percentual autodeclarado preta e amarela ficou próximo a 1%, cada.

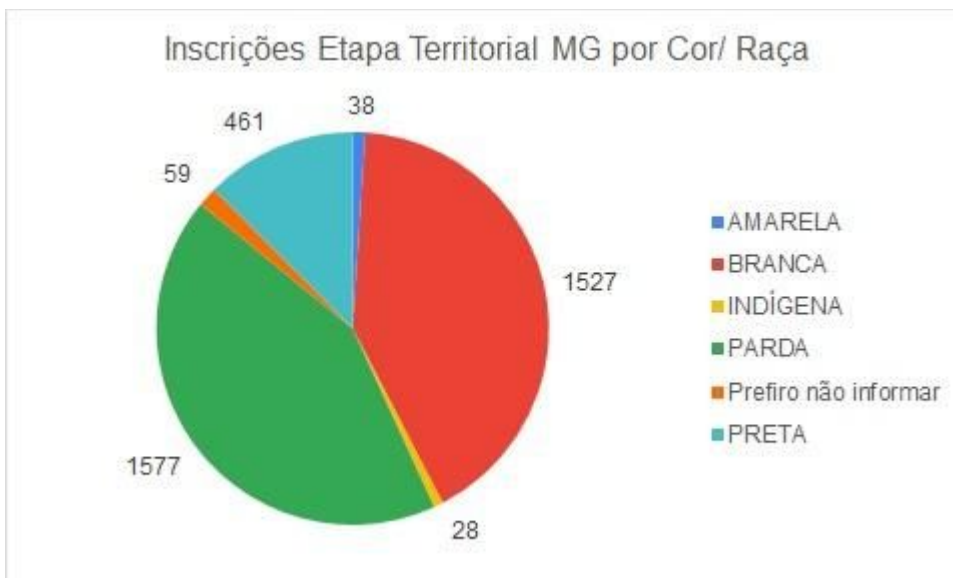


Gráfico 08 - Número de Inscrições Territoriais de MG por Cor/ Raça (sem Belo Horizonte)

Um total de 7 pessoas se declararam com deficiência, sendo duas delas auditivas e uma visual.



Gráfico 09 - Número de Inscrições Territoriais de MG de pessoas com deficiência (sem Belo Horizonte)

Tivemos, ainda, 78,7% de pessoas do gênero feminino inscritas e 20,9% do gênero masculino, enquanto 0,4% reservaram-se o direito de não informar.



Gráfico 10 - Número de inscrições territoriais de MG por gênero (sem Belo Horizonte)

Durante as territoriais foram realizados registros visuais¹⁰, tanto das conferências realizadas de modo presencial quanto das salas virtuais do Google Meet. Através da captura desses momentos pode-se visualizar melhor a diversidade dos participantes e os apontamentos que foram quantificados acima por meio de gráficos.

VI. PROPOSTAS APROVADAS

As propostas aprovadas pelos Eixos nas 12 Territoriais + Belo Horizonte foram sistematizadas e podem ser encontradas nos links abaixo.

Eixo	Link
I	programaejadh.org/_files/ugd/01f3ab_701796d6b4694e0794554e97ec46b759.pdf
II	programaejadh.org/_files/ugd/01f3ab_722dcc33d5ae418e95f7e54c0c15a8ff.pdf
III	programaejadh.org/_files/ugd/01f3ab_66cac56541e04525b3e615c2a7bc7e76.pdf

¹⁰ O álbum completo pode ser acessado no link: <https://drive.google.com/drive/folders/1fyulty-PLzGHhSBiR7rGKgj7X5BqSTR>.

IV	programaejadh.org/_files/ugd/01f3ab_a58debaf03b942bf917c55ecbd9249c1.pdf
V	programaejadh.org/_files/ugd/01f3ab_824435d296ea41269fcfaececdf9f113.pdf
VI	programaejadh.org/_files/ugd/01f3ab_793c0bd0c283442e95eddc796d2d89dd.pdf
VII	programaejadh.org/_files/ugd/01f3ab_0aeefb1bbf5c46aca54c56067ee820a2.pdf

Fonte: Elaboração da Comissão de Sistematização e Monitoramento do FEPEMG

VII. SOBRE O FINANCIAMENTO

Em relação ao financiamento, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE), disponibilizou R\$113.731,64 (cento e treze mil, setecentos e trinta e um reais e sessenta e quatro centavos) para a execução da etapa estadual da Conae-MG. A princípio achava-se que o recurso seria para organização das etapas preparatórias (12 Territoriais + Municipal de Belo Horizonte) também. Contudo, tal pensamento foi descartado no primeiro contato com a fundação de apoio responsável pela gestão financeira, a saber, o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da

Educação (CAEd)¹¹, designada pelo convênio firmado entre a União e a Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF.

Segundo o Regimento Geral da Conae 2024, em seu artigo 8º, "são atribuições dos Fóruns Estaduais, Distrital e Municipais de Educação coordenar as Conferências Estaduais, Distrital, Municipais e/ou Intermunicipais" (MEC, 2023, p.11). E, essa atribuição, foi em vários momentos conflituosa com decisões tomadas pelo CAEd e das quais o FEPEMG discordava.

Devido ao baixo orçamento para execução da CONAE, etapa estadual, levando em conta especificidades do estado de Minas Gerais, tendo a maior quantidade de municípios do país, com 853, a quarta maior extensão territorial, contando com uma previsão de participação de pelo menos 1500 pessoas, além de dois meses para realizar todas as etapas preparatórias, inclusive a Estadual, foi deliberado pelo FEPEMG que o evento seria totalmente digital, uma vez que o recurso disposto, e o tempo de execução, não possibilitariam o deslocamento, hospedagem, alimentação e acomodação dos cidadãos, bem como o aluguel de espaço e demais necessidades para realização do evento.

Assim, foi planejado pela coordenação e aprovado pela plenária do FEPEMG a seguinte subdivisão dos recursos:

- Evento: contratação de profissional de suporte e apoios técnicos, contratados como pessoas físicas, conforme orientação do CAEd; contratação de Intérpretes de Libras, via edital do CAEd, em caráter de banco de profissionais; pagamento de Licença Zoom, durante três meses (novembro, dezembro e janeiro).
- Pós-evento: após a etapa estadual, foram organizados 11 encontros virtuais formativos com a delegação eleita. Entretanto, em um deles as pessoas intérpretes de Libras foram do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG (NAI/UFMG) e, portanto, não houve gastos. Deste modo, foram destinados recursos para profissionais de suporte e apoios técnicos, intérpretes de libras,

¹¹ Segundo o site institucional do CAEd ele "é um centro de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que reúne professores, pesquisadores e colaboradores atuantes nas áreas de avaliação e políticas públicas educacionais". <https://institucional.caeddigital.net/sobre.html>

Licenças Zoom (dezembro e janeiro). Aconteceu, também, uma reunião ampliada do FNE para a qual o FEPEMG solicitou que fossem subsidiadas passagens e diárias para a Coordenadora do Fórum e para o Ponto Focal. Além disso, foram confeccionadas camisetas para a delegação.

- Durante a Etapa Nacional foi realizado apoio e registro da delegação mineira em Brasília. Foram disponibilizadas passagens e diárias para seis apoios, que atuaram, também, como voluntários de meio período, na equipe de comunicação do Fórum Nacional de Educação, que fez a cobertura da Conae Nacional em parceria com a Universidade de Brasília - UnB. Essa participação foi uma exigência da Comunicação do FNE.

Financiamento do evento Conae Etapa Estadual (modo virtual)

No primeiro momento da CONAE foram investidos recursos para contratação de profissional de suporte, apoios técnicos, contratação de intérpretes de Libras e pagamento de licença Zoom.

- **Pessoa física (suporte e apoios técnicos)**

1º PAGAMENTO - SERVIÇOS EXECUTADOS EM NOVEMBRO DE 2023					
	Nome Completo	Valor Bruto	Valor Líquido	Qual a atividade desempenhada?	Previsão de autorização do pagamento
1	Alessandra Nayra Silva Batista	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
2	Bárbara Beatriz Gomes dos Santos	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
3	Bruna do Nascimento Bitencourt	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023

4	Paulo Henrique Ferreira dos Santos	R\$ 6.687,39	R\$ 5.200,00	Técnico para a conferência remota	novembro 2023
5	Damaris Araujo de Brito	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
6	Fabiane Trindade de Souza	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
7	Fernando Alvarenga Moura	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
8	Gabriella Versiane Caria Dias	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
9	Gabriely Marques de Oliveira	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
10	Jaqueline Vieira da Mata	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
11	Luciana Lourenço de Souza	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
12	Marianna Ribeiro da Silva	R\$ 117,98	R\$ 105,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
13	Rebeca Miguel Amaral	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
14	Leidiane Ferreira Gois	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência	novembro 2023

				remota	
1 5	Stephanie Rebeca Medeiros Maria	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
1 6	Talita Gabriela de Oliveira Ribeiro	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
1 7	Ugo Pereira Joviano dos Santos	R\$ 101,12	R\$ 90,00	Apoio técnico para a conferência remota	novembro 2023
	Valor Total	R\$ 16.344,73			
	20% INSS Patronal	R\$ 3.268,95			
	Valor Total com INSS Patronal	R\$ 19.613,68			

Fonte: Documento compartilhado pelo CAEd com o Ponto Focal de MG

- **Intérpretes de Libras**

INTÉRPRETES DE LIBRAS					
Nome completo	Total de Horas	Valor bruto da hora	Valor bruto total	Valor líquido	Valor líquido total
Anderson Camargos	9	R\$ 172,80	R\$ 1.555,20	R\$ 144,00	R\$ 1.296,00
André Luiz Prata de Queiroz	11	R\$ 172,80	R\$ 1.900,80	R\$ 144,00	R\$ 1.584,00
Christianne Câmara Lopes Albuquerque Miranda	4	R\$ 172,80	R\$ 691,20	R\$ 144,00	R\$ 576,00

Daniel Ferreira Costa	12	R\$ 172,80	R\$ 2.073,60	R\$ 144,00	R\$ 1.728,00
Gilberto Santos Justino	15	R\$ 172,80	R\$ 2.592,00	R\$ 144,00	R\$ 2.160,00
Gislene de Almeida dias Coelho	18	R\$ 172,80	R\$ 3.110,40	R\$ 144,00	R\$ 2.592,00
João Guilherme Amadeus Campos de Oliveira	10	R\$ 172,80	R\$ 1.728,00	R\$ 144,00	R\$ 1.440,00
Joe Campos Costa	22	R\$ 172,80	R\$ 3.801,60	R\$ 144,00	R\$ 3.168,00
Kamilla Telles Correia de Araújo Liberato	3	R\$ 172,80	R\$ 518,40	R\$ 144,00	R\$ 432,00
Kelly Cristina Pereira de Assis	3	R\$ 172,80	R\$ 518,40	R\$ 144,00	R\$ 432,00
Leandro Cirino da Silva	12	R\$ 172,80	R\$ 2.073,60	R\$ 144,00	R\$ 1.728,00
Luiz Fernando Arrais Almeida	16	R\$ 172,80	R\$ 2.764,80	R\$ 144,00	R\$ 2.304,00
Raiana Dias de Araujo	11	R\$ 172,80	R\$ 1.900,80	R\$ 144,00	R\$ 1.584,00
Rosane Lucas de Oliveira	13	R\$ 172,80	R\$ 2.246,40	R\$ 144,00	R\$ 1.872,00
Stefanie Gomes de Araújo Mello	6	R\$ 172,80	R\$ 1.036,80	R\$ 144,00	R\$ 864,00
Vanessa Aparecida Honorato Resende	15	R\$ 172,80	R\$ 2.592,00	R\$ 144,00	R\$ 2.160,00
Valor Total		R\$ 25.920,00			
20% INSS Patronal		R\$ 5.184,00			

Valor Total com INSS Patronal	R\$ 31.104,00			
--------------------------------------	----------------------	--	--	--

Fonte: Documento compartilhado pelo CAEd com o Ponto Focal de MG

- **Licença Zoom**

Licença Zoom						
Tipo de Licença	de	Quantidade de pessoas na sala	Quantas licenças	Valor Mensal	Quantos meses	Valor Total
Conta reunião	de	100	4	R\$ 15,99	3	R\$ 191,88
Conta reunião	de	200	3	R\$ 50,00	3	R\$ 450,00
Conta reunião	de	1000	1	R\$ 90,00	3	R\$ 270,00
Valor Dólar						R\$ 911,88
Valor Real						R\$ 4.473,68
Cálculo IR						R\$ 671,05
Cálculo Pis importação						R\$ 85,40
Cálculo Cofins importação						R\$ 393,38
Cálculo CIDE						R\$ 447,37
Total						R\$ 6.070,88

Total Primeira Etapa Conae: R\$ 56.788,56

Fonte: Documento compartilhado pelo CAEd com o Ponto Focal de MG

Segunda Etapa Conae Estadual (Reuniões Formativas – Preparação Conae Nacional)

A segunda etapa da Conae estadual foi caracterizada, principalmente, pelos encontros-formações com especialistas, que trouxeram informações sobre cada uma das temáticas dos sete eixos da Conae. E, para tal, optou-se em continuar com o trabalho de 2 suportes técnicos, 6 apoios técnicos e 2 intérpretes de Libras. Também nos ocupamos de providenciar a confecção de dois modelos de camisas para as pessoas delegadas eleitas.

- **Pessoa física (suporte e apoios técnicos)**

2º PAGAMENTO - SERVIÇOS EXECUTADOS EM DEZEMBRO DE 2023					
	Nome Completo	Valor Bruto	Valor Líquido	Qual a atividade desempenhada ?	Previsão de autorização do pagamento
1	Bruna do Nascimento Bitencourt	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	dezembro 2023
2	Fernando Alvarenga Moura	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	dezembro 2023
3	Gabriely Marques de Oliveira	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	dezembro 2023
4	Jaqueline Vieira da Mata	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência	dezembro 2023

				remota	
5	Stephanie Rebeca Medeiros Maria	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	dezembro 2023
6	Leidiane Ferreira Gois	R\$ 674,16	R\$ 600,00	Apoio técnico para a conferência remota	dezembro 2023
7	Ana Clarissa de Souza Fernandes	R\$ 6.377,44	R\$ 5.000,00	Suporte Técnico	dezembro 2023
8	Ezequiel Antônio Rezende Pereira Neves	R\$ 6.377,44	R\$ 5.000,00	Suporte Técnico	dezembro 2023
	Valor Total	R\$ 16.799,84			
	20% INSS Patronal	R\$ 3.359,97			
	Valor Total com INSS Patronal	R\$ 20.159,81			

Fonte: Documento compartilhado pelo CAEd com o Ponto Focal de MG

- **Intérpretes de Libras**

As pessoas intérpretes de Libras atuaram em dezembro e janeiro, tendo três profissionais participando dessa etapa. Conforme quadros a seguir.

INTÉRPRETES DE LIBRAS DEZEMBRO					
Nome completo	Total de horas	Valor bruto da hora	Valor bruto total	Valor líquido da hora	Valor líquido total

Joe Campos Costa	7	R\$ 172,80	R\$ 1209,60	R\$ 144,00	R\$ 1.008,00
Rosane Lucas de Oliveira	7	R\$ 172,80	R\$ 1209,60	R\$ 144,00	R\$ 1.008,00
Valor Total		R\$ 2.016,00			
20% INSS Patronal		R\$ 403,20			
Valor Total com INSS Patronal		R\$ 2.419,20			

INTÉRPRETES DE LIBRAS JANEIRO					
Nome completo	Total de horas	Valor bruto da hora	Valor bruto total	Valor líquido da hora	Valor líquido total
Joe Campos Costa	14	R\$ 172,80	R\$ 2419,20	R\$ 144,00	R\$ 2.016,00
Daniel Ferreira Costa	14	R\$ 172,80	R\$ 2419,20	R\$ 144,00	R\$ 2.016,00
Valor Total		R\$ 4.032,00			
20% INSS Patronal		R\$ 806,40			
Valor Total com INSS Patronal		R\$ 4.838,40			

Fonte: Documento compartilhado pelo CAEd com o Ponto Focal de MG

Total do custo com os intérpretes de Libras em dezembro e janeiro: **R\$ 7.257,60**

- **Camisetas**

Foram feitos dois modelos de camisetas, uma em algodão 100% e outra em malha fria, conforme demonstra o quadro a seguir.

CAMISETA 100% ALGODÃO				
Produto	Especificação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Camiseta unissex personalizada tamanho PP	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: 100% Algodão branco / Gola: V em Punho Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores centralizado na frente, DTF no peito, DTF na manga / Tamanho: PP	6	R\$ 33,00	R\$ 198,00
Camiseta unissex personalizada tamanho P	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: 100% Algodão branco / Gola: V em Punho Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores centralizado na frente, DTF no peito, DTF na manga / Tamanho: P	12	R\$ 33,00	R\$ 396,00
Camiseta unissex personalizada tamanho M	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: 100% Algodão branco / Gola: V em Punho / Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores centralizado na frente, DTF no peito, DTF na manga / Tamanho: M	40	R\$ 33,00	R\$ 1.320,00
Camiseta unissex personalizada	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Manga: curta / Composição do	35	R\$ 33,00	R\$ 1.155,

tamanho G	Tecido: Algodão / Gola: V Arte: impressão em serigrafia / Dimensão arte frente: / Dimensão arte costas: / Tamanho: G			00
Camiseta unissex personalizada tamanho GG	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: 100% Algodão branco / Gola: V em Punho / Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores centralizado na frente, DTF no peito, DTF na manga / Tamanho: GG	20	R\$ 33,00	R\$ 660,00
Camiseta unissex personalizada tamanho EXG	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: 100% Algodão branco / Gola: V em Punho / Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores centralizado na frente, DTF no peito, DTF na manga / Tamanho: EXG	12	R\$ 33,00	R\$ 396,00
VALOR TOTAL		125		R\$ 4.125,00

Fonte: Documento compartilhado pelo CAEd com o Ponto Focal de MG

CAMISETA PV (MALHA FRIA)				
Produto	Especificação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Camiseta unissex personalizada tamanho PP	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: PV vermelho / Gola: V em Punho / Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores no peito,	6	R\$ 28,00	R\$ 168,00

	DTF no peito / Tamanho: PP			
Camiseta unissex personalizada tamanho P	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: PV vermelho / Gola: V em Punho / Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores no peito, DTF no peito / Tamanho: P	12	R\$ 28,00	R\$ 336,00
Camiseta unissex personalizada tamanho M	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: PV vermelho / Gola: V em Punho / Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores no peito, DTF no peito / Tamanho: M	40	R\$ 28,00	R\$ 1.120,00
Camiseta unissex personalizada tamanho G	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: PV vermelho / Gola: V em Punho / Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores no peito, DTF no peito / Tamanho: G	35	R\$ 28,00	R\$ 980,00
Camiseta unissex personalizada tamanho GG	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: PV vermelho / Gola: V em Punho / Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores no peito, DTF no peito / Tamanho: GG	20	R\$ 28,00	R\$ 560,00
Camiseta unissex personalizada tamanho EXG	Tipo de camiseta: Unissex / Cor: branca com estampa vermelha / Malha: PV vermelho / Gola: V em Punho / Manga: Curta com Bainha / Estampa: Silk de 2 cores no peito, DTF no peito / Tamanho: EXG	12	R\$ 28,00	R\$ 336,00
VALOR TOTAL		125		R\$

			3.500,00
			Total R\$ 7.625,00

Fonte: Documento compartilhado pelo CAEd com o Ponto Focal de MG

Reunião ampliada do Fórum Nacional de Educação com os Fóruns Estaduais e Distrital

REUNIÃO FNE PREPARAÇÃO CONAE NACIONAL		
	Passageiro 01	Passageiro 02
Nome completo	Analise de Jesus da Silva	Cristiano Pereira da Silva
Data da ida	07/08/2023	07/08/2023
Data do retorno	08/08/2023	08/08/2023
Local de partida	Belo Horizonte	Belo Horizonte
Local de destino	Brasília	Brasília
Sugestão de voo de ida	17:00:00 (sem conexões)	17:00:00 (sem conexões)
Sugestão de voo de retorno	19:00:00 (sem conexões)	19:00:00 (sem conexões)
Valor da diária	R\$ 381,14	R\$ 381,14
Quantidade de diária	1,5	1,5
Valor total diária	R\$ 571,71	R\$ 571,71
Adicional de deslocamento	R\$ 95,00	R\$ 95,00
Diária + deslocamento	R\$ 666,71	R\$ 666,71
Valor da passagem	R\$ 1.878,74	R\$ 1.878,74

partida	Horizonte	Horizonte	Horizonte	Horizonte	Horizonte	Horizonte
Local destino	Brasília	Brasília	Brasília	Brasília	Brasília	Brasília
Sugestão de voo	12:45:00 (sem conexões)	12:45:00 (sem conexões)	12:45:00 (sem conexões)	12:45:00 (sem conexões)	12:45:00 (sem conexões)	12:45:00 (sem conexões)
Sugestão de voo retorno	19:15:00 (sem conexões)	19:00:00 (sem conexões)	19:15:00 (sem conexões)	19:00:00 (sem conexões)	19:15:00 (sem conexões)	19:00:00 (sem conexões)
Valor da diária	R\$ 381,14	R\$ 381,14	R\$ 381,14	R\$ 381,14	R\$ 381,14	R\$ 381,14
Quantidade de diária	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Valor total diária	R\$ 1.715,13	R\$ 1.715,13	R\$ 1.715,13	R\$ 1.715,13	R\$ 1.715,13	R\$ 1.715,13
Adicional deslocamento	R\$ 95,00	R\$ 95,00	R\$ 95,00	R\$ 95,00	R\$ 95,00	R\$ 95,00
Diária + deslocamento	R\$ 1.810,13	R\$ 1.810,13	R\$ 1.810,13	R\$ 1.810,13	R\$ 1.810,13	R\$ 1.810,13
Valor da passagem	R\$ 991,50	R\$ 991,50	R\$ 991,50	R\$ 991,50	R\$ 991,50	R\$ 991,50
Valor total passagem	R\$ 5.949,00					
Valor total diária	R\$ 10.860,78					
Valor total	R\$ 16.809,78					

Fonte: Documento compartilhado pelo CAEd com o Ponto Focal de MG

A seguir um resumo dos gastos de toda ação da CONAE-MG, coordenada pelo FEPEMG.:

Resumo CONAE MG	
Pessoa Física	R\$ 39.773,484
Intérprete Libras - Evento	R\$ 31.104,00
Intérprete Libras - Reuniões Dez	R\$ 2.419,200
Intérprete Libras - Reuniões Jan	R\$ 4.838,40
Licença Zoom	R\$ 6.070,88
Passagens aéreas	R\$ 9.706,48
Diárias	R\$ 12.194,20
Camisetas	R\$ 7.625,00
	R\$ 113.731,64

Fonte: Documento compartilhado pelo CAEd com o Ponto Focal de MG

Valor máximo que pode ser usado	113.126,68
	<hr/>
	(604,96)

Obs.: O CAEd - UFJF completou R\$604,96 para o pagamento das pessoas intérpretes de Libras, sendo que o valor disponibilizado pelo MEC para cada Etapa Estadual foi R\$ 113.126,68, segundo as reuniões com o CAEd.

VIII. ETAPA ESTADUAL

A etapa estadual, último estágio da Conae antes da etapa nacional, aconteceu nos dias 09, 10 e 11 de novembro de 2023, no formato remoto, utilizando a plataforma Zoom Meeting como suporte para os encontros. O cronograma base foi apresentado através do Regimento Geral da etapa estadual de Minas Gerais, mas devido aos desafios apresentados pelo formato on-line, como imprevistos relacionados às tecnologias e as dificuldades dos participantes com seus aparelhos, em alguns momentos a programação se estendeu visando

manter as exigências apresentadas pelo Regimento Geral. Segue abaixo o cronograma disponível no artigo 14 do documento referência:

Dia 9

I. Credenciamento – 9h às 12h;

II. Almoço – 12h às 14h;

III. Ato de abertura – 14h às 14h30;

§ 1º A atividade será iniciada no horário informado na divulgação e com o número de pessoas que estiver presente.

§ 2º Quando a atividade se iniciar, o credenciamento já deverá estar encerrado.

§ 3º O ato de abertura consistirá em 8 falas de saudação às pessoas presentes, no máximo, três minutos cada.

IV. Apresentação do Eixo – 14h30 às 15h30;

V. Colóquios por Eixo – 15h30 às 18h;

VI. Atividade Cultural Livre – 18h.

Dia 10

I. Colóquios por Eixo – 8h às 12h;

II. Almoço – 12h às 14h;

III. Colóquios por Eixo – 14h às 18h;

IV. Jantar – 18h;

V. Plenária por Eixo – 19h às 22h.

Dia 11

I. Plenárias por eixo – 8h às 12h;

II. Almoço – 12h às 14h;

III. Plenária Geral – 14h às 18h;

§ 1º Apresentação das propostas aprovadas por Eixo – 20 min por Eixo – 14h às 16h30;

§ 2º Aprovação das Moções apresentadas – 16h30 às 17h;

§ 3º Eleição de pessoas delegadas à Etapa Nacional da CONAE MG 2023 – 17h às 17h30;

§ 4º Ato de encerramento – 17h30 às 18h.

Nessa fase da Conae, os participantes já haviam passado pela etapa anterior, vindos de todas as 12 territoriais e a municipal de Belo Horizonte, escolhidos em suas categorias através de votação como pessoas possíveis candidatas a delegadas para a próxima fase da Conferência Nacional de Educação. Dessa forma, participaram pessoas de todas as partes do estado de Minas Gerais, partilhando de discussões necessárias para construir as emendas que seriam encaminhadas para as plenárias da etapa final da Conae.

De forma semelhante à etapa Territorial, no final do último dia da conferência houve a eleição das pessoas delegadas que, posteriormente, representaram seus grupos na fase final da Conae. A votação aconteceu em salas separadas por categorias, tendo como organizadora alguma pessoa delegada que se dispôs a coordenar a seleção, com o auxílio de alguma pessoa do suporte técnico ou outro representante da organização do evento. Ao final da eleição, as atas com todas as informações das pessoas eleitas titulares e suplentes foram enviadas via e-mail. Após o recebimento das propostas aprovadas, houve uma conferência da formatação do arquivo, visando deixá-los padronizados para a Etapa Nacional.

IX. PARTICIPANTES - CARACTERÍSTICAS

Ao final da Etapa Estadual da Conae, que aconteceu nos dias 9, 10 e 11 de novembro de 2023, foram escolhidas as pessoas delegadas para cada um dos segmentos e suas categorias. Esta delegação foi composta por 63 pessoas eleitas no segmento Educação Básica, 22 pessoas eleitas no segmento Educação Profissional e 29 pessoas eleitas no segmento Educação Superior.

Em cada um destes segmentos, as pessoas delegadas foram separadas em categorias, como apresentadas na tabela a seguir:

Segmento	Categoria	Número de pessoas delegadas
Educação Básica	Conselheiros/as Estaduais	4
	Conselheiros/as Municipais	5
	Estudantes	7
	Famílias	6
	Gestores/as EB Privada e Comunitária	4
	Gestores/as Estaduais	7
	Secretárias/Gestoras Municipais de Educação	9
	Trabalhadores/as EB Privada	6
	Trabalhadores/as EB Pública	15
Educação Profissional	Conselheiros/as Estaduais EPT	3
	Estudantes	3
	Gestores/as de estabelecimentos Federais EPT	2
	Gestores/as EPT Privada	2
	Gestores/as Estaduais e Municipais EPT	3
	Trabalhadores/as EPT Privada	2
	Trabalhadores/as EPT Pública	7
Educação Superior	Docentes ES Pública	4
	Estudantes	9
	Funcionários/as Técnico-Administrativos/as ES Pública	4
	Gestores/as de Instituições Federais ES	2
	Gestores/as Estaduais e Municipais de Estabelecimentos ES	2
	Trabalhadores/as ES Privada	8

Fonte: Elaboração da Comissão de Sistematização e Monitoramento do FEPEMG

Dessa forma, tivemos pessoas delegadas representando todas as regiões mineiras, como vemos a seguir:

Número de delegados(as) eleitos(as) por regiões

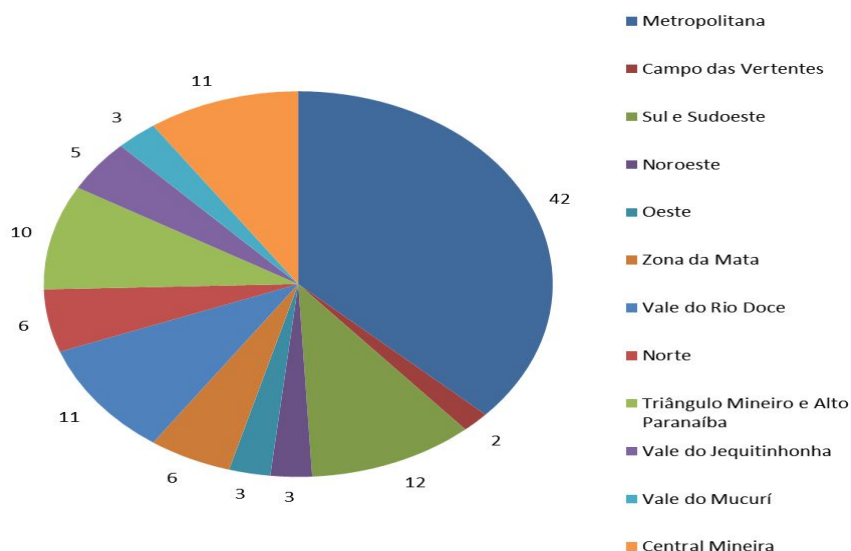


Gráfico 11 - Número de delegados eleitos por região

A partir do gráfico anterior, nota-se que a delegação mineira foi amplamente representada com pessoas delegadas provenientes de toda Minas Gerais, com números significativos em cada uma delas.

X. PROPOSTAS APROVADAS

O conjunto das emendas propostas e aprovadas na Etapa Estadual da Conae em Minas Gerais está reunido em um documento que foi sistematizado pela Coordenadora do FEPEMG. O relatório das propostas aprovadas na estadual começou a ser elaborado em 29/11/2023 e foi finalizado em 6/12/2023, tendo sido inserido por ela na plataforma designada pelo MEC¹².

Foram 38 páginas de propostas resultantes de reflexões, discussões, divergências e convergências entre as pessoas que estiveram na Estadual representando as Territoriais pelas quais foram eleitas.

¹² O documento em PDF na íntegra pode ser acessado em https://www.programaejadh.org/_files/ugd/01f3ab_c2da5742eab54e1e9f036151181d20c4.pdf

Agora, iríamos a Brasília defender a educação com qualidade social para além do território de Minas Gerais. Para isso, foi pensada uma programação para aprofundar o debate e permitir que melhor nos qualificássemos.

XI. SEMINÁRIOS ABERTOS DE FORMAÇÃO

Aproximadamente um mês após a realização da Conae - etapa estadual começou um trabalho de preparação mais focado na etapa nacional. O FEPEMG foi responsável pela realização de seminários abertos de formação, que tiveram como principal objetivo preparar as 114 pessoas delegadas eleitas em Minas Gerais para a etapa nacional. Ao todo foram realizadas 11 reuniões, que tinham como foco tratar assuntos relacionados aos VII Eixos previstos no regimento da Conae 2024.

As reuniões eram estruturadas do seguinte modo: a Prof^a. Dr^a. Analise da Silva (FEPEMG) era responsável pela organização e mediação das reuniões que aconteceram entre os dias 5 de dezembro de 2023 e 25 de janeiro de 2024. Cada um dos encontros foi marcado em horários diferentes para que pudessem atender às necessidades das pessoas delegadas e das palestrantes convidadas. 8 reuniões contaram com a presença de profissionais especialistas nos assuntos detalhados em cada um dos VII Eixos.

- O primeiro encontro, realizado no dia 5 de dezembro de 2023, teve como objetivo compartilhar com as pessoas delegadas os repasses gerais de informações sobre a etapa nacional.
- O segundo encontro, em 11 de dezembro de 2023, contou com a participação do Prof. Walisson Maurício Araújo (FNE/FNPE e ANPAE) e, em especial e unicamente neste encontro, houve a participação da Prof^a. Christiane Martins de Matos (FEPEMG) como mediadora. O Prof. Walisson realizou sua apresentação acerca do Eixo I - O PNE como articulador do SNE, sua vinculação aos planos decenais estaduais, distrital e municipais de educação, em prol das ações integradas e intersetoriais, em regime de colaboração interfederativa.

- O terceiro encontro, realizado em 19 de dezembro de 2023, contou com a participação do Prof. Nelson Amaral (professor aposentado da UFG e presidente da Fineduca), que trabalhou sua apresentação acerca do Eixo VI - Financiamento público da educação pública, com controle social e garantia das condições adequadas para qualidade social da educação, visando à democratização do acesso e da permanência.
- O quarto encontro, realizado no dia 8 de janeiro de 2024, teve como palestrantes a Prof^a. Denise da Silva Braga (FEPEMG - UFVJM) e a Prof^a. Denise de Paula Romano (FEPEMG, anos iniciais do EF, dirigente da CUT Minas, coordenadora geral do Sind-UTE), que tiveram como objetivo apresentar acerca do Eixo V - Valorização de profissionais da educação: garantia do direito à formação inicial e continuada de qualidade, ao piso salarial e carreira, e às condições para o exercício da profissão e saúde.
- O quinto encontro, realizado no dia 10 de janeiro de 2024, teve a participação dos palestrantes Prof. André Luiz Freitas Dias (Polos de Cidadania da UFMG) e a Prof^a. Catarina Dallapicula (UEMG, coordenadora do Observatório de Acesso e Permanência de Travestis e Transexuais em Instituições de Ensino Superior - ObservaTriES), que foram responsáveis pela apresentação acerca do Eixo III - Educação, Direitos Humanos, inclusão e diversidade: equidade e justiça social na garantia do Direito à Educação para todos e combate às diferentes e novas formas de desigualdade, discriminação e violência.
- O sexto encontro, realizado no dia 12 de janeiro de 2024, contou com a participação do Prof. Carlos Roberto Jamil Cury (Prof. Emérito da UFMG, PUC MG, ex-membro do Conselho Nacional de Educação e professor há 57 anos) e teve como objetivo trabalhar o Eixo IV - Gestão democrática e educação de qualidade: regulamentação, monitoramento, avaliação, órgãos e mecanismos de controle e participação social nos processos e espaços de decisão.
- O sétimo encontro foi realizado em 16 de janeiro de 2024, e contou com a participação dos palestrantes Prof. Celso Oliveira, Universidade de São Paulo (USP), doutorado na área de energias renováveis e militante das relações étnico-raciais, e do Prof. Alexandre Falcão - Coordenador Geral de Educação

Ambiental para Diversidade e Sustentabilidade, substituto da Secadi/MEC e tiveram como objetivo apresentar acerca do Eixo VII - Educação comprometida com a justiça social, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento socioambiental sustentável para a garantia da vida com qualidade no planeta e o enfrentamento das desigualdades e da pobreza.

- O oitavo encontro aconteceu em 18 de janeiro de 2024 e contou com a participação da Prof^a. Catarina de Almeida Santos (Faculdade de Educação da UnB) e apresentou acerca do Eixo II - A garantia do Direito de todas as pessoas à educação de qualidade social, com acesso, permanência e conclusão, em todos os níveis, etapas e modalidades, nos diferentes contextos e territórios.
- No dia 20 de janeiro de 2024, aconteceu o encontro com a Prof^a. Analise da Silva (FEPEMG), com a leitura e esclarecimento do Regimento e Documento Referência da CONAE 2024.
- O penúltimo encontro foi realizado em 23 de janeiro de 2024, com a participação do Prof. Sandro Santos (integrante do Comitê Diretivo do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil - MIEIB, FAE-UFMG) e seu objetivo foi apresentar a importância da Educação Infantil no Plano Nacional de Educação.
- O último encontro ocorreu no dia 25 de janeiro de 2024 e foi realizado com o objetivo de acertar os últimos detalhes acerca da viagem a Brasília. A Prof^a. Dr^a. Analise da Silva apresentou, de forma detalhada, os principais encaminhamentos para a realização de uma viagem de avião: mala, check-in, aeroporto, bagagem, traslado. Também, como ocorreria o funcionamento da organização para realização de credenciamento na UnB: colóquios; eixos.

Seminário Aberto FEPEMG - Reunião da delegação MG na Conae 2024

REUNIAO	DATA	HORÁRIO	TEMA	PESSOAS CONVIDADAS	ORGANIZAÇÃO E MEDIAÇÃO
---------	------	---------	------	--------------------	------------------------

					O
1ª	05/12/20 23	14h às 16h	Reunião para repasse de informações		Profª. Drª. Analise da Silva - FEPEMG
2ª	11/12/20 23	16h às 18h	Eixo I - O PNE como articulador do SNE, sua vinculação aos planos decenais estaduais, distrital e municipais de educação, em prol das ações integradas e intersetoriais, em regime de colaboração interfederativa	Prof. Walisson Maurício Araújo (FNE/FNPE e ANPAE)	Organizaçã o - Profª. Analise da Silva - FEPEMG e Mediação - Profª Christine Martins de Matos - FEPEMG
3ª	19/12/20 23	16h às 18h	Eixo VI - Financiamento público da educação pública, com controle social e garantia das condições adequadas para a qualidade social da educação, visando à democratização do acesso e da permanência	Prof. Nelson Amaral (Professor aposentado da UFG e Presidente da Fineduca)	Profª. Analise da Silva - FEPEMG

4ª	08/01/20 24	18h às 20h	Eixo V - Valorização de profissionais da educação: garantia do direito à formação inicial e continuada de qualidade, ao piso salarial e carreira, e às condições para o exercício da profissão e saúde	Profª. Denise da Silva Braga (FEPEMG - UFVJM) e Profª. Denise de Paula Romano (FEPEMG, anos iniciais do EF, dirigente da CUT Minas, coordenadora geral do Sind-UTE)	Profª. Analise da Silva - FEPEMG
5ª	10/01/20 24	18h às 20h	Eixo III - Educação, Direitos Humanos, inclusão e diversidade: equidade e justiça social na garantia do Direito à Educação para todos e combate às diferentes e novas formas de desigualdade, discriminação e violência.	Prof. André Luiz Freitas Dias (Polos de Cidadania da UFMG) e Profª. Catarina Dallapicula (UEMG, Coordenadora do	Profª. Analise da Silva - FEPEMG

				Observatório de Acesso e Permanência de Travestis e Transexuais em Instituições de Ensino Superior - Observatório (ES)	
6ª	12/01/2024	16h às 18h	Eixo IV - Gestão democrática e educação de qualidade: regulamentação, monitoramento, avaliação, órgãos e mecanismos de controle e participação social nos processos e espaços de decisão	Prof. Carlos Roberto Jamil Cury (Prof. Emérito da UFMG, PUC MG, ex-membro do Conselho Nacional de Educação e professor há 57 anos.)	Profª. Analise da Silva - FEPEMG

7ª	16/01/20 24	16h às 18h	Eixo VII - Educação comprometida com a justiça social, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento socioambiental sustentável para a garantia da vida com qualidade no planeta e o enfrentamento das desigualdades e da pobreza.	Prof. Celso Oliveira, Universidad e de São Paulo (USP), doutorado na área de energias renováveis e militante das relações étnico-raciais e Prof. Alexandre Falcão - Coordenador Geral de Educação Ambiental para Diversidade e Sustentabilidade e substituto da Secadi/ME C	Profª. Analise da Silva - FEPEMG
----	----------------	---------------	--	---	----------------------------------

8ª	18/01/2024	18h às 20h	Eixo II - A garantia do Direito de todas as pessoas à educação de qualidade social, com acesso, permanência e conclusão, em todos os níveis, etapas e modalidades, nos diferentes contextos e territórios.	Profª. Catarina de Almeida Santos (Faculdade de Educação da UnB)	Profª. Analise da Silva - FEPEMG
-	20/01/2024	08h às 10h	Leitura e esclarecimento do Regimento e Documento Referência CONAE 2024		Proª. Analise da Silva - FEPEMG
9ª	23/01/2024	09h às 11h	Educação Infantil no Plano Nacional de Educação.	Prof. Sandro Santos (integrante do Comitê Diretivo do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil - MIEIB,	Profª. Analise da Silva - FEPEMG

				FAE-UFMG)	
10 ^a	25/01/20 24	09h às 11h	Mala; check-in; aeroporto; bagagem; traslado; matula; credenciamento; colóquios; eixos; cultura/ clima/tempo/ pernilongo... Bora pras últimas informações, Delegação mais potente da Conae 2024 🌻		Prof ^a . Analise da Silva - FEPEMG

XII. ETAPA NACIONAL - RETORNO VIA FORMULÁRIO

Esta parte do presente relatório foi construída a partir das respostas das 104 pessoas delegadas de Minas Gerais, relacionadas a seguir:

1. Adriana Duarte do Nascimento;
2. Alessandra Geremias Fernandes;
3. Ana Paula Ribeiro Rosa;
4. Analise de Jesus da Silva;
5. Anderson Christian Pereira;
6. André Luis Romualdo Ferreira;
7. Andréa Cristina Dungas Santos;
8. Antônio Lourenço da Silva;
9. Bárbara Mendes da Silva;
10. Carlos Henrique Ferreira;
11. Christine Martins de Matos;
12. Cláudia Lúcia Reis de Sá Andrade;
13. Cláudia Otelina da Costa;
14. Cléia Márcia Venâncio de Souza;
15. Cleuza Rosália Ferreira de Moraes;
16. Cristiane de Souza Rodrigues;
17. Cristiane Nunes de Oliveira;
18. Cristiano Juvenal da Silva;
19. Cristina Aparecida de Castro;
20. Daniely Lopes de Oliveira;
21. Débora Gonçalves Siqueira;
22. Deliane Barbosa da Costa;
23. Diliansa Márcia de Barros Lisboa;
24. Dirce Efigênia Brito Lopes e Oliveira;
25. Eden Aparecido Fernandes Arcanjo;
26. Edna Barbosa de Souza;
27. Elaine

Cristina Ribeiro; 28. Elenir Raimundo de Camargos; 29. Eliene Caldeira dos Santos; 30. Elisa Maria Balbuena Rodrigues; 31. Elizete Gonçalves de Araújo Reis; 32. Ezequiel Genesis de Resende; 33. Feliciano Alves Do Vale Saldanha; 34. Felipe Michel Santos Araújo Braga; 35. Fernanda Garcia Machado Figueiral Coelho; 36. Flávia Lúcia Saturnino; 37. Flaviane Reis; 38. Gabriela Camila Sales de Oliveira; 39. Galdina de Souza Arrais; 40. Gasparo Júlio Boschi; 41. Gerson Junior Fagundes Azevedo; 42. Gilvanita Alves Serpa Dantas; 43. Gina Mara Pereira; 44. Gisele de Faria Mendes; 45. Gislaine Maria Barbosa Antunes; 46. Grace Marisa Miranda de Paula; 47. Helio Alves de Melo Neto; 48. Hélvia Cintia Rodrigues de Oliveira; 49. Isac Henrique Cordeiro; 50. Ivonice Maria Rocha; 51. Janete Aparecida da Silva; 52. Jéssica de Jesus da Silva; 53. José Antônio Martins Vieira; 54. José Carlos Padilha Arêas; 55. June Imaculada Soares Vilas Boas Ribeiro; 56. Karla Danielle Teixeira Rodrigues Lana; 57. Katia Cilene da Costa; 58. Keilla Kapuciny Gonçalves Oliveira; 59. Larissa Clara Santos Cordeiro; 60. Lucas Martins; 61. Luiz Antonio da Silva; 62. Luiz Holímpio de Oliveira; 63. Márcia de Paula Souza; 64. Márcia Dias Lima; 65. Marco Aurélio Bizarria Werneck; 66. Marcos Antonio Franco Petraglia Filho; 67. Marcos Gennari Mariano; 68. Maria Amélia Flores da Silva Rodrigues; 69. Maria Aparecida de Lima; 70. Maria Celeste de Miranda; 71. Maria da Conceição Paiva; 72. Maria das Mercês Vieira da Cunha; 73. Maria Eva Alves da Silva Duarte; 74. Maria Ferreira dos Santos Lima; 75. Maria Mirtes de Paula; 76. Mariana de Oliveira Ferreira; 77. Marilda de Abreu Araújo; 78. Mateus Henrique Vieira; 79. Michele de Oliveira Machado; 80. Michelle Acácia Alves Carvalho; 81. Miriam Gomes Alves; 82. Mucio Alberto cordeiro Alves; 83. Mylene Cristina Santiago; 84. Nalbar Alves Rocha; 85. Neuma Soares Rodrigues; 86. Patrícia Helena Moreira dos Santos Dutra; 87. Paula Aparecida dos Santos Duarte; 88. Rafael Júnior Toledo de Lima; 89. Reny Aparecida Batista; 90. Rodrigo do Amaral Fonseca; 91. Rodrigo Rodrigues Ferreira; 92. Rosely Lucas de Oliveira; 93. Sylvania Moraes Rosa; 94. Solange Rodrigues; 95. Stela Maris Bretas Souza; 96. Sueli da Paz Ribeiro; 97. Tatiana Papa Pimenta Quites; 98. Telma Patricia de Moraes Santos; 99. Thaís Magalhães Abreu; 100. Vanessa da Luz Vieira;

101.Wanderley Assis de Melo Junior; 102. Wanderson Cleiton do Carmo; 103.Wesley Klismann Ferreira Valério e 104. Yalin Brizola Yared.

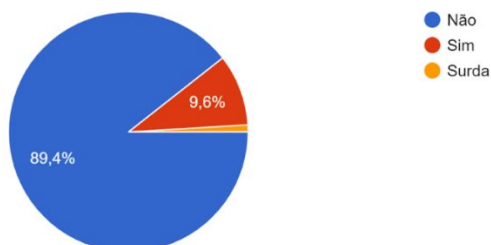
Embora participar da elaboração deste Documento fosse um dos critérios para se eleger como parte da Delegação de Minas Gerais, não apresentaram suas contribuições as demais pessoas delegadas.

Logo após o retorno de Brasília, providenciamos (a Coordenadora do FEPEMG e a Equipe de APOIO) um formulário digital a ser preenchido por todas as pessoas da Delegação MG.

As 32 perguntas foram respondidas por 104 pessoas delegadas, entre os dias 2 e 10 de fevereiro de 2024, e, a partir das suas respostas obtidas, relatamos que:

a) 10 delas são Pessoas com Deficiência (PCDs), conforme o gráfico a seguir;

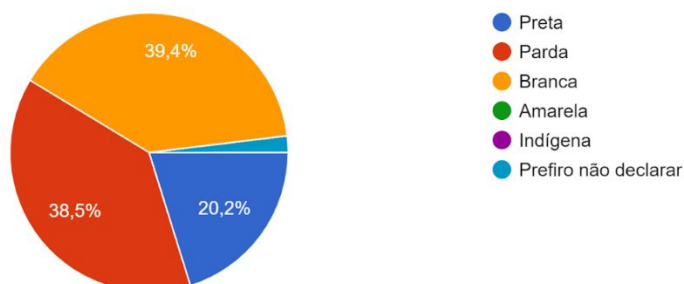
01. É PCD?
104 respostas



b) que 41 pessoas se autodeclaram brancas, 40 pardas, 21 pretas e que duas pessoas preferem não declarar sua etnia, conforme gráfico seguinte;

02. Raça cor

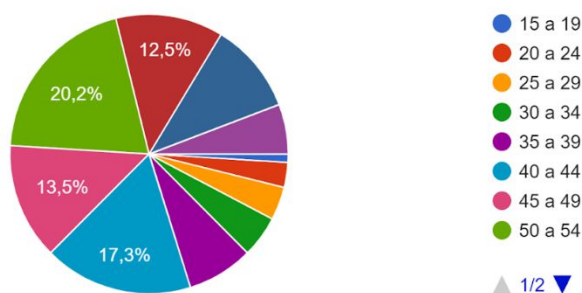
104 respostas



c) que, quanto à idade, 80% das pessoas têm mais de quarenta anos, sendo que 16% delas são idosas. Em contrapartida, revela-se a tendência de renovação da Delegação MG: temos 20% de pessoas com menos de quarenta anos, conforme demonstra o gráfico a seguir.

03. Qual é sua faixa etária?

104 respostas



Nossa Delegação esteve presente em todos os Eixos. Fomos:

No eixo I: oito pessoas discutindo, como articuladores do SNE, o PNE e sua vinculação aos planos decenais estaduais, distrital e municipais de educação, em prol das ações integradas e intersetoriais, em regime de colaboração interfederativa;

No eixo II: nove pessoas estudando a garantia do direito, de todas as pessoas, à educação de qualidade social, com acesso, permanência e

conclusão, em todos os níveis, etapas e modalidades, nos diferentes contextos e territórios presentes;

No eixo III: 24 pessoas debatendo sobre Educação, Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade: equidade e justiça social na garantia do Direito à Educação para todos e no combate às diferentes e novas formas de desigualdade, discriminação e violência;

No eixo IV: 17 representantes do SNE aprofundando a pauta sobre Gestão Democrática e educação de qualidade: regulamentação, monitoramento e avaliação de órgãos e mecanismos de controle, além de temas como a participação social nos processos e espaços de decisão

No eixo V: 27 pessoas delegadas discutindo a necessária valorização de profissionais da educação: garantia do direito à formação inicial e continuada de qualidade, ao piso salarial, à carreira, às condições para o exercício da profissão e à saúde

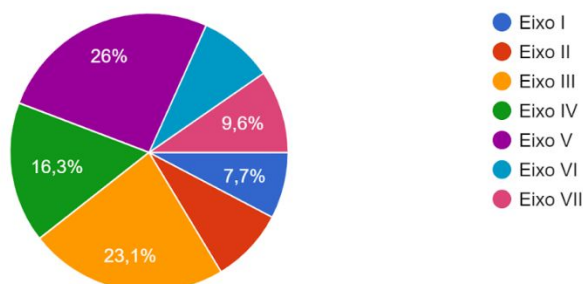
No eixo VI: nove pessoas construindo possibilidades de garantir financiamento público da educação pública, com controle social e garantia das condições adequadas para a qualidade social da educação, visando à democratização do acesso e da permanência;

No eixo VII: dez pessoas aprovando estratégias e táticas para a efetivação de uma educação comprometida com a Justiça Social, a proteção da Biodiversidade, o desenvolvimento socioambiental sustentável, para a garantia da vida com qualidade no planeta e o enfrentamento das desigualdades e da pobreza.

O gráfico a seguir evidência percentualmente essas participações.

04. Atuou em qual Eixo?

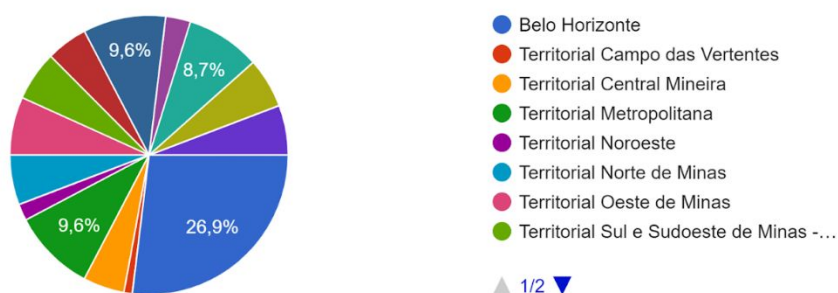
104 respostas



Embora tenhamos definido que, para a Etapa Territorial, poderia ser eleito o mesmo número de pessoas delegadas enviadas à Etapa Estadual, ainda não foi desta vez que a representação da capital deu maior espaço à representação das Territoriais. O município de Belo Horizonte foi representado por 28 pessoas delegadas, enquanto, nas Territoriais, tivemos 64 pessoas delegadas, sendo 1 pessoa da Campo das Vertentes; 5 pessoas da Central Mineira; 10 pessoas da Metropolitana; 2 pessoas da Noroeste; 6 integrantes da Norte; 7 da Oeste; 11 da Sul e Sudoeste; 10 da Territorial Triângulo e Alto Paranaíba; 6 pessoas da Vale do Jequitinhonha; 3 pessoas da Vale do Mucuri; 9 pessoas da Vale do Rio Doce e 6 representantes da Zona da Mata, conforme o gráfico a seguir.

05. Participou de qual Territorial?

104 respostas



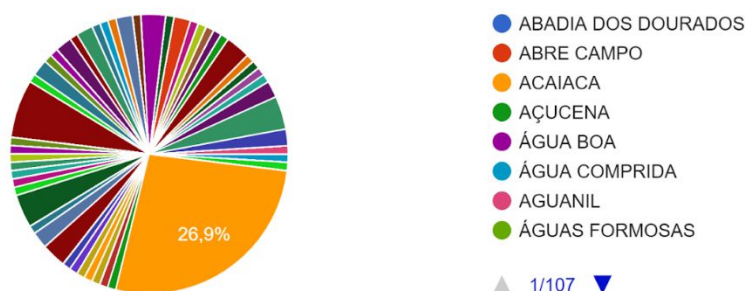
Em Minas Gerais, há 853 municípios. Tivemos a estimativa de 1.723 participantes envolvidos na Etapa Estadual da conferência; realizamos uma conferência municipal em Belo Horizonte; foram realizadas 12 conferências

territoriais envolvendo 596 municípios. Assim, totalizam-se 69,98% dos municípios de MG representados, ou seja, 597 dos 853 estiveram conosco em uma construção que começou em 11 de setembro de 2023 e teve seu desfecho em 30 de janeiro de 2024 – portanto, durante 4 meses. Nós, do FEPEMG, juntamente à totalidade das pessoas delegadas por Minas Gerais, avaliamos que as próximas CONAEs demandam mais tempo, para que possamos amplificar a participação e qualificar mais a contribuição de nosso estado no processo nacional.

O gráfico a seguir detalha o município de residência das pessoas delegadas participantes, segundo respostas ao nosso formulário.

06. Reside em qual município?

104 respostas

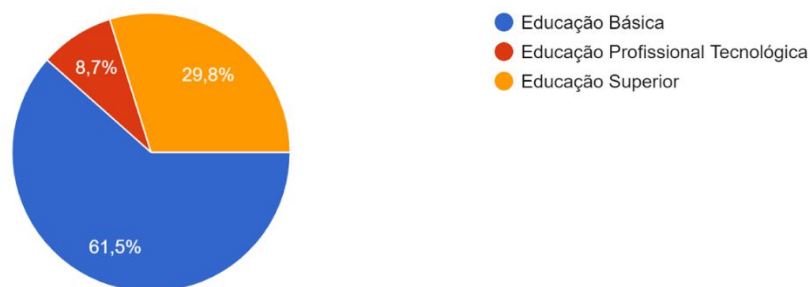


A Educação brasileira está organizada em **níveis** (Educação Básica e Educação Superior); **etapas** (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (do primeiro nível) e Graduação e Pós-graduação (do segundo nível) e **modalidades** (Educação a Distância (EaD); Educação de pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJA); Educação do Campo; Educação Especial; Educação Indígena; Educação Profissional e Tecnológica e Educação Quilombola).

A seguir, temos, graficamente, a distribuição das pessoas integrantes da Delegação MG entre a Educação Básica, a Educação Profissional e Tecnológica e a Educação Superior. O gráfico informa que, das 104 representações respondentes, 64 informam estar ligadas à Educação Básica; 31 à Educação Superior e, de forma preocupante, apenas 9 na Educação Profissional e Tecnológica.

07. Integra qual Segmento?

104 respostas

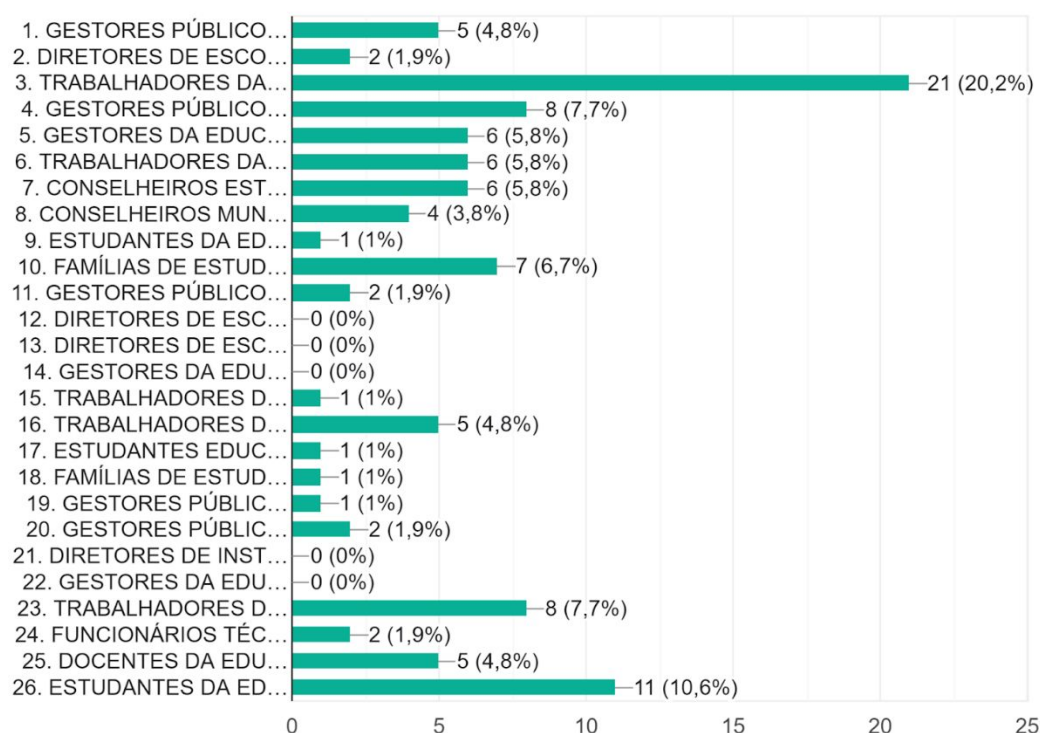


O gráfico a seguir evidencia o pertencimento dos representantes da delegação quanto à categoria. A classificação quanto à categoria diz respeito à área de atuação, ou seja, se as pessoas delegadas atuam como conselheiros estaduais integrantes do Conselho Estadual de Educação; conselheiros municipais integrantes do Conselho Municipal de Educação; diretores de escolas da educação básica; diretores de escolas estaduais e municipais educação profissional e tecnológica; diretores de escolas federais de educação profissional e tecnológica; diretores de instituições municipais/estaduais/federais da educação superior; docentes da educação superior pública; estudantes da educação básica; estudantes da educação superior; estudantes da educação profissional e tecnológica; famílias de estudantes da educação básica; famílias de estudantes da educação profissional e tecnológica; funcionários técnico-administrativos da educação superior pública; gestores da educação básica privada e comunitária; gestores da educação profissional e tecnológica, privada e comunitária; gestores da educação superior privada; gestores públicos de instituições federais da educação superior; gestores públicos estaduais da educação básica; gestores públicos estaduais e municipais da educação superior; gestores públicos estaduais e municipais da educação profissional e tecnológica; gestores públicos municipais da educação básica; trabalhadores da educação básica privada; trabalhadores da educação profissional e tecnológica privada; trabalhadores da educação profissional e tecnológica pública; trabalhadores da educação pública; trabalhadores da educação básica e trabalhadores da

educação superior privada. Obtivemos uma discrepância significativa entre aquelas categorias que não se sustentaram até a eleição para a Etapa Nacional e aquelas que se mantiveram maioria desde as Etapas Territoriais. É importante ressaltar que a possibilidade de participação é dada da mesma maneira para todas as categorias na primeira etapa, e que a inserção nesta é definidora da chegada à etapa final.

08. Integra qual categoria?

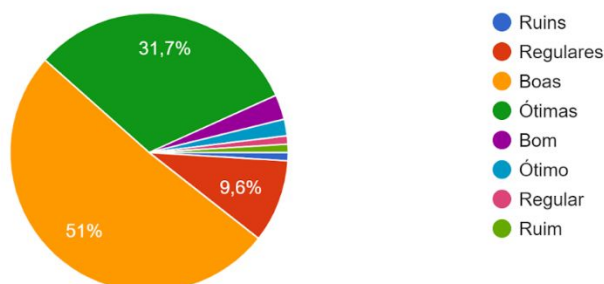
104 respostas



Todas as informações transmitidas antes da viagem, pela organização nacional (FNE ou MEC), referentes a questões organizacionais, foram encaminhadas às pessoas delegadas, tanto nos diversos grupos de Whatsapp (divididos por Territorial) quanto por mensagens via e-mail. Sobre as informações que receberam da coordenação nacional, as pessoas delegadas avaliaram que foram ruins para duas delas, regulares para outras 11, boas na visão de 56 e ótimas para outras 35, segundo o gráfico a seguir.

09. Como você avaliaria as informações fornecidas pelo MEC/SASE antes da viagem?

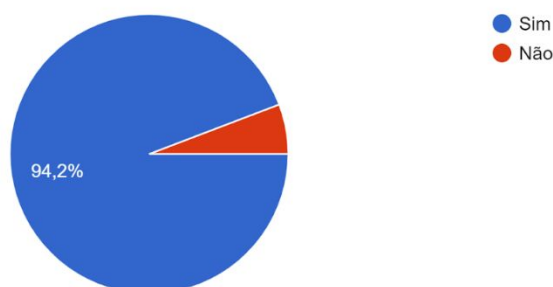
104 respostas



Quanto à logística da viagem, foram seis as pessoas que informaram não ter suas expectativas atendidas, de acordo com a representação gráfica a seguir.

10. A logística da viagem (transporte, hospedagem etc.) atendeu às suas expectativas?

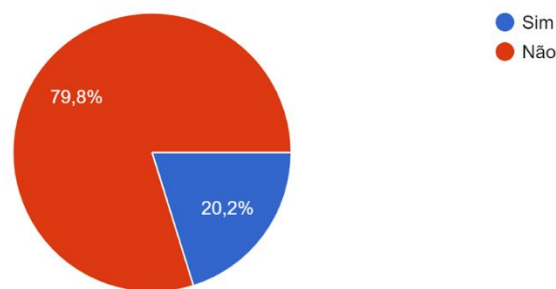
104 respostas



21 pessoas disseram ter passado por algum desafio específico durante a preparação para a viagem. Entre os desafios apontados, registraram-se os horários dos encontros de formação que não favoreciam que houvesse participação; pagamento adiantado de parte da hospedagem; relato de que, na delegação, havia algumas pessoas bem agressivas, outras extremamente desunidas, ou seja, de que não havia diálogo; adoecimento de familiar em casa; adoecimento pessoal e incerteza de poder ir até o final. Essas respostas constam, de modo resumido, no gráfico a seguir.

11. Houve algum desafio específico durante a preparação para a viagem?

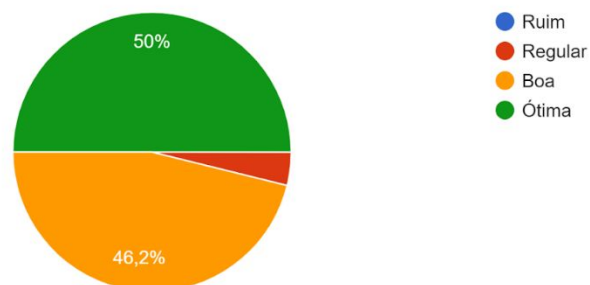
104 respostas



Apesar disso, 52 pessoas consideram que a experiência geral durante a viagem foi ótima; 48 consideram boa e quatro a classificaram como regular. Não houve manifestação considerando a experiência como ruim, conforme pode ser visto no gráfico a seguir.

12. Como você avaliaria a experiência geral durante a viagem?

104 respostas

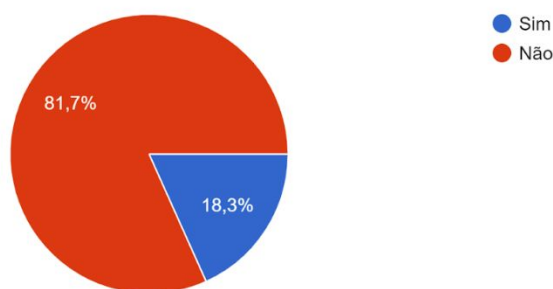


Como 19 pessoas informaram ter passado por algum contratempo durante a viagem, enviamos mensagem de e-mail perguntando o que havia acontecido. Em resposta, foi-nos dito que, ao chegar em Guarulhos para o embarque para Brasília, não tinha vaga no avião e que houve grande descaso por parte dos atendentes da Latam. Além disso, houve justificativas dessa empresa de que não tinha vaga no voo que estava marcado e foi preciso aguardar desistência de outro passageiro para seguir viagem. Ademais, também foi dito que a passagem era de cortesia e a espera por aparecer vaga durou horas. Também

entre as respostas constaram mais contratempos como: “passagem sem assento reservado, aeronave totalmente ocupada e muito tempo de espera sem previsão de voo”. Ainda: o atraso no depósito das diárias prejudicou a organização antecipada da viagem, desestimulando tanto quem já participa há mais tempo quanto quem está na primeira participação. “Horário dos bilhetes de voo adquiridos pelo MEC” foi contratempo também mencionado, sob a justificativa de que não era possível conciliar a viagem aérea com o horário do ônibus no município que levaria os participantes até a cidade de embarque no avião, mesmo com esse horário tendo sido informado previamente. Nesse caso, isso exigiu o deslocamento de pessoas delegadas no dia anterior, o que gerou prejuízo, pois não foi feito ressarcimento de diária para cobrir essa despesa extra. Por fim, foi mencionada “a não percepção da logística do MEC de que um determinado grupo sairia do mesmo aeroporto de origem, para que comprasse todas as passagens das pessoas delegadas em um mesmo voo”. De modo sintetizado, essas respostas constam no gráfico a seguir.

13. Houve algum contratempo significativo durante a viagem?

104 respostas



Quando perguntadas sobre quais atividades específicas cada pessoa delegada participou durante o evento, tivemos que:

- 97 pessoas participaram da Plenária de Regimento;
- 94 participaram da Solenidade de Abertura;

- 32 pessoas participaram dos Colóquios relativos ao Eixo I (Os desafios educacionais da América Latina: imaginando as Américas; Cultura, Educação e Inclusão: Contribuições para o PNE; Os desafios educacionais da África do Sul, Rússia e Brasil: possibilidades no contexto do BRICs; Sistema Nacional de Educação: institucionalização e desafios; Ciência, tecnologia e educação: contribuições para PNE; Justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável: contribuições para o PNE; e Saúde e Educação: contribuições para o PNE);
- 38 pessoas participaram dos Colóquios relativos ao Eixo II (O direito à educação sob ataque no Brasil: reformas educacionais e alternativas de ação; Educação com qualidade social nos diferentes contextos e territórios: novos direcionamentos para a próxima década; A Alfabetização de crianças, jovens e adultos no âmbito do Plano Nacional de Educação: avanços PNE/2014-2024 e perspectivas PNE/2024-2034; Educação de Qualidade Social: superação do racismo, de todas as formas de preconceito e discriminação, e pelo desenvolvimento políticas de equidade orientadas para a inclusão e construção da justiça social; Por uma Política Nacional de Educação de Jovens e Adultos, Escola Pública do Campo, das Águas e das Florestas: estratégias para Garantia do Direito à Educação socialmente referenciada com afirmação das Diversidades e Equidade; Privatização da educação: desafios e estratégias de luta para o próximo decênio; e Educação integral: princípio orientador para a garantia do direito à educação);
- 47 pessoas participaram dos Colóquios relativos ao Eixo III (Construindo Diálogos sobre Educação das Relações Étnico-Raciais; Educação para a Igualdade; O novo PNE e a importância de indicadores de avaliação e de monitoramento para a promoção da equidade e da diversidade na educação: avançar sem deixar ninguém para trás; A população LGBTQIAPNB+ no currículo escolar; e Desconstruindo Paradigmas na Educação: uma perspectiva Bell Hooks);
- 36 pessoas participaram dos Colóquios relativos ao Eixo IV (Educação Escolar Indígena: Autonomia curricular e gestão dos saberes ancestrais nas

escolas indígenas; Gestão Democrática da Educação; Conselhos Municipais de Controle Social; Em defesa da gestão democrática: contra todas as formas de violência e autoritarismo; Gestão Democrática, Controle Social e Direito à Educação; O papel estratégico da Educação no fortalecimento da Democracia; e A regulamentação da educação privada);

- 31 pessoas participaram dos Colóquios relativos ao Eixo V (Formação dos Profissionais da Educação; Incentivar e induzir à docência: políticas e ações para o enfrentamento do apagão docente; Valorização dos profissionais da educação: retrocessos e perspectivas; e Desafios e lutas para a garantia do direito a formação inicial e continuada de educadoras e educadores do campo);
- 13 pessoas participaram dos Colóquios relativos ao Eixo VI (Financiamento adequado para garantir o direito à educação do campo nos territórios camponeses e universitários brasileiros; CAQi e CAQ: desafios da definição e da implantação; e Por que 10% do PIB?);
- 11 pessoas participaram dos Colóquios relativos ao Eixo VII (Os desafios da ecologia integral: efetivação do PNE como indutor de políticas públicas de enfrentamento às desigualdades, a pobreza e a extinção da vida no planeta; Educação e ciência para o progresso da sociedade; Questões Climáticas em Territórios Indígenas; e Tripé da Educação do Futuro: Justiça Social, Sustentabilidade e Combate à Pobreza).

Esses dados evidenciam que todas as 104 pessoas delegadas respondentes participaram de algum Colóquio, uma vez que estes ocorreram concomitantemente, o que só permitia, então, a possibilidade de se participar de dois deles. Mesmo que, por vezes, tenha sido uma (única) pessoa e, por outras, 10, 16, 21 e 22 pessoas da nossa Delegação no mesmo Colóquio, lá estivemos. Observamos, também, que, conforme ouvimos, das pessoas convidadas que estiveram conosco nos Seminários Abertos de preparação, ainda há poucos de nós participando de discussões como Financiamento e Sustentabilidade.

Quanto às plenárias de Eixo, das pessoas respondentes, tivemos representação em todas elas, distribuídas da seguinte maneira:

- 10 pessoas na Plenária do Eixo 1 – O PNE como articulador do Sistema Nacional de Educação, sua vinculação aos planos decenais estaduais, distrital e municipais de educação, em prol das ações integradas e intersetoriais, em regime de colaboração interfederativa;
- 9 pessoas na Plenária do Eixo 2 – A garantia do direito de todas as pessoas à educação de qualidade, com acesso, permanência e conclusão, em todos os níveis, etapas e modalidades, nos diferentes contextos e territórios;
- 22 pessoas na Plenária do Eixo 3 – Educação, Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade – equidade e justiça social na garantia do direito à educação para todas as pessoas, e o combate às diferentes e novas formas de desigualdade, de discriminação e de violência;
- 18 pessoas na Plenária do Eixo 4 – Gestão democrática e educação de qualidade: regulamentação, monitoramento, avaliação, órgãos e mecanismos de controle e participação social nos processos e espaços de decisão;
- 20 pessoas na Plenária do Eixo 5 – Valorização de profissionais da educação: garantia do direito à formação inicial e continuada de qualidade, ao piso salarial e carreira, e às condições para o exercício da profissão de forma segura e saudável;
- 11 pessoas na Plenária do Eixo 6 – Financiamento público da educação pública, com controle social e garantia das condições adequadas para a qualidade social da educação, com vistas à democratização do acesso e da permanência;
- 14 pessoas representando na Plenária do Eixo 7 – Educação comprometida com a justiça social, a proteção da biodiversidade e o desenvolvimento socioambiental sustentável, para a garantia de uma vida com qualidade e o enfrentamento das desigualdades e da pobreza.

A participação no último dia se distribuiu entre a Plenária final, que ocorreu pela manhã, da qual 89 pessoas informaram ter participado. Essa plenária foi interrompida para a Cerimônia com a presença do Presidente da República e de vários parlamentares, entre eles o Deputado Federal Rogério Correia, que é de Minas Gerais. Falaremos dessa Cerimônia adiante.

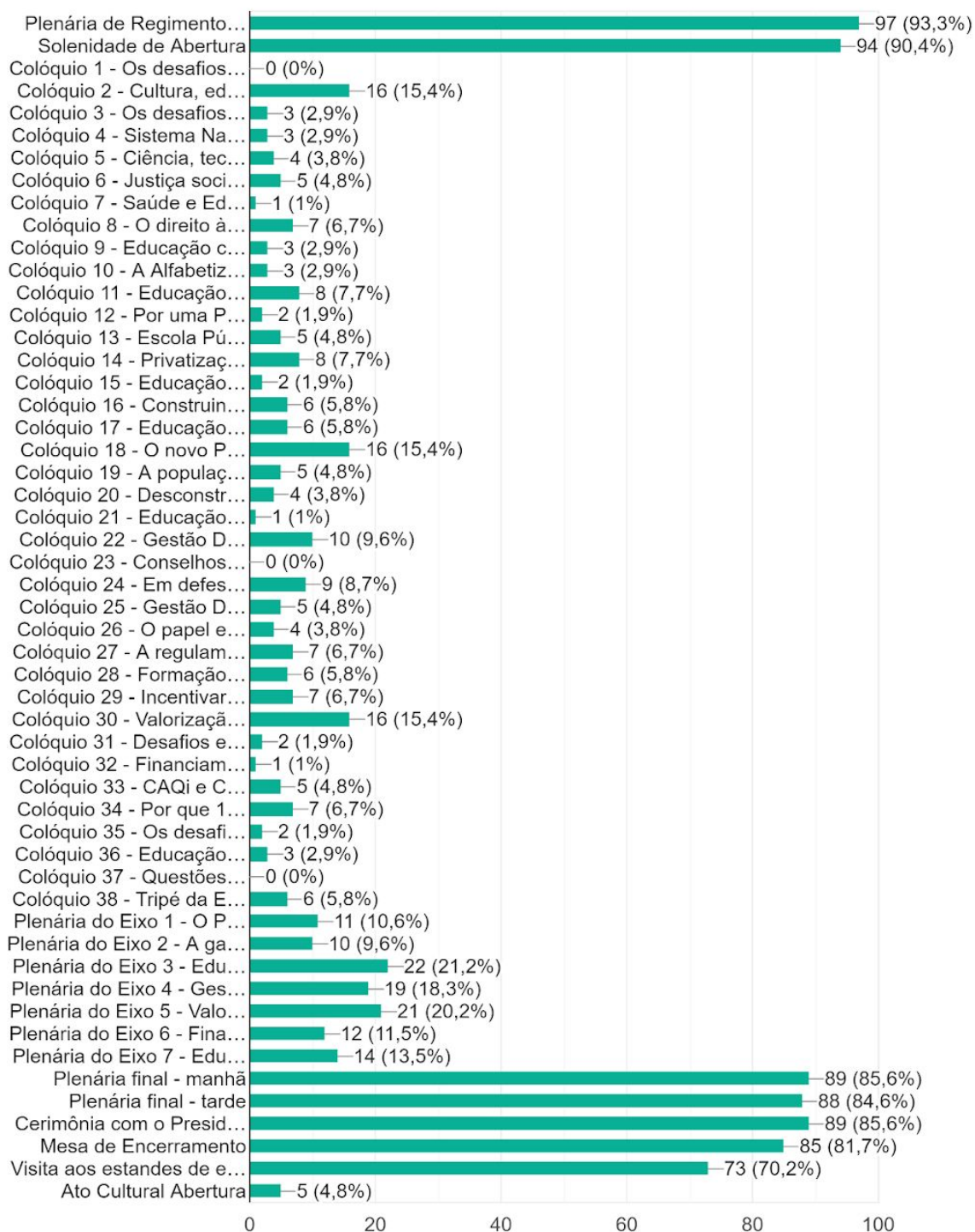
À tarde, retornamos para dar continuidade à Plenária final, com a participação relatada de 88 de nós. Na Mesa de Encerramento, éramos 85 presentes, pessoas delegadas por Minas Gerais.

A quantidade e a qualidade das atividades foram tamanhas que apenas 75 de nós conseguimos algum tempo para visitar os estandes de exposição de materiais, artesanatos e outros, nos quais muito material gratuito foi distribuído.

Essa distribuição das pessoas delegadas pelos Colóquios e Plenárias encontra-se quantificada e descrita no gráfico a seguir.

14. De quais atividades específicas você participou durante o evento?

104 respostas



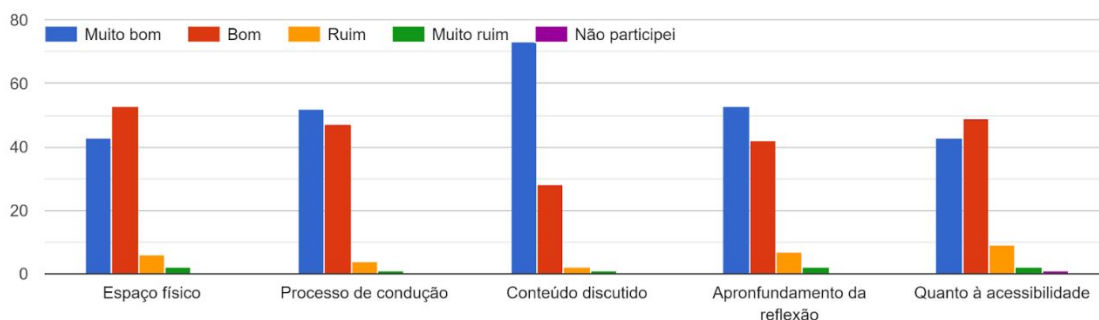
As pessoas delegadas foram perguntadas sobre a avaliação que faziam dos Colóquios de que participaram. Suas respostas foram em relação a cinco critérios, a saber: Espaço Físico, Processo de Condução das Mesas dos Colóquios, Conteúdo Discutido, Aprofundamento das Discussões e Acessibilidade. Descrevemos abaixo as avaliações segundo esses fatores:

- a) quanto ao Espaço físico: 43 consideraram Muito Bom; 53, Bom; seis, Ruim; e dois, Muito Ruim;
- b) quanto ao Processo de Condução das Mesas dos Colóquios: 52 consideraram Muito Bom; 47, Bom; quatro, Ruim; e um, Muito Ruim;
- c) quanto ao Conteúdo Discutido: 73 consideraram Muito Bom; 28, Bom; dois, Ruim; e um, Muito Ruim;
- d) quanto ao Aprofundamento das Discussões: 53 consideraram Muito Bom; 42, Bom; sete, Ruim; e dois, Muito Ruim;
- e) quanto à Acessibilidade: 43 consideraram Muito Bom; 49, Bom; nove, Ruim; e dois, Muito Ruim.

É importante registrar que, das 11 pessoas que consideraram ruim ou muito ruim, duas são Pessoas com Deficiência (PCDs).

Essas avaliações constam matematicamente e imageticamente no gráfico seguinte.

15. Que avaliação faz do(s) Colóquio(s) que participou?



Já quanto à avaliação que fizeram sobre a Plenária de Eixo da qual

participaram, a leitura dos dados explicita que houve problemas preocupantes, principalmente, quanto à condução das Mesas. Sobre as Plenárias de Eixo e os critérios pré-estabelecidos em nosso questionário (Espaço Físico, Processo de Condução das Mesas dos Colóquios, Conteúdo Discutido, Aprofundamento das Discussões e Acessibilidade), as avaliações foram as seguintes:

a) quanto ao Espaço físico: 28 consideraram Muito Bom; 46, Bom; 22, Ruim; e oito, Muito Ruim.

É importante considerar que nossa consideração sobre espaço Ruim ou Muito Ruim se concentra majoritariamente no Eixo III, em que o número de cadeiras não foi suficiente para que todas as pessoas interessadas em participar daquela pauta pudessem participar.

b) quanto à Condução das Mesas, 22 consideraram Muito Bom; 44, Bom; 28, Ruim; e 10, Muito Ruim.

Faz-se importante registrar que, das 38 pessoas que consideraram Ruim ou Muito Ruim, 18 estavam no Eixo V. Observa-se que foram 20 pessoas de nossa Delegação a participar desse Eixo.

c) quanto ao Conteúdo discutido: 51 consideraram Muito Bom; 44, Bom; sete, Ruim; e dois, Muito Ruim;

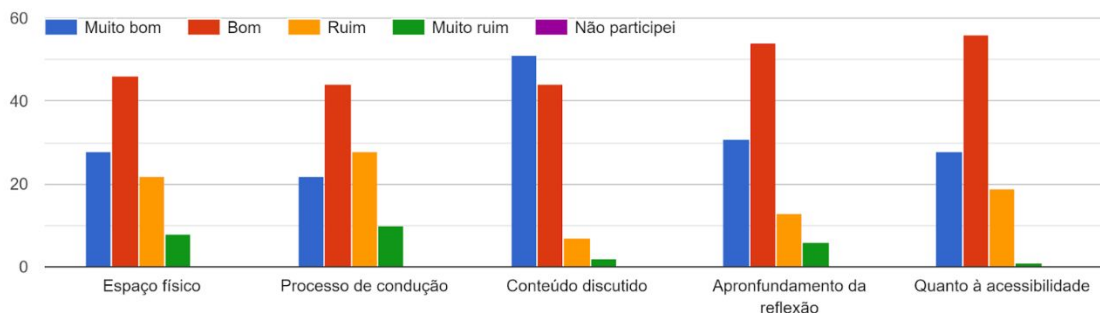
d) quanto ao Aprofundamento das Discussões: 31 consideraram Muito Bom; 54, Bom; 13, Ruim; e seis, Muito Ruim;

e) quanto à Acessibilidade: 28 consideraram Muito Bom; 56, Bom; 19, Ruim; e um, Muito Ruim.

É relevante registrar que, das 20 pessoas que consideraram Ruim ou Muito Ruim, uma é Pessoa com Deficiência (PCD).

De modo sintetizado, essas informações estão a seguir, nos gráficos.

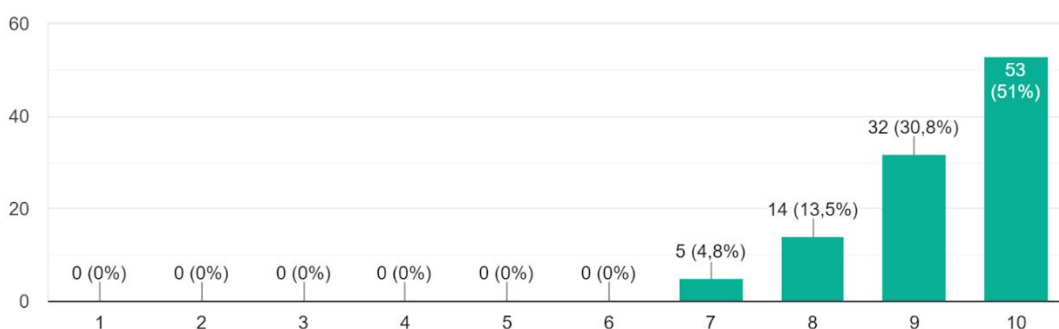
16. Que avaliação faz da Plenária de Eixo que participou?



Foi solicitado que, em uma escala de 1 a 10, as pessoas delegadas por Minas Gerais à CONAE 2024 apontassem qual foi o seu nível de participação. Todas se avaliaram na média sete ou acima dela (conforme o gráfico a seguir). Isso se justifica quando vemos o álbum de imagens da Delegação de Minas Gerais na Etapa Nacional disponível em: <https://www.flickr.com/photos/200080152@N02/>.

17. Em uma escala de 1 a 10, qual foi o seu nível de participação na Etapa Nacional da Conae 2024?

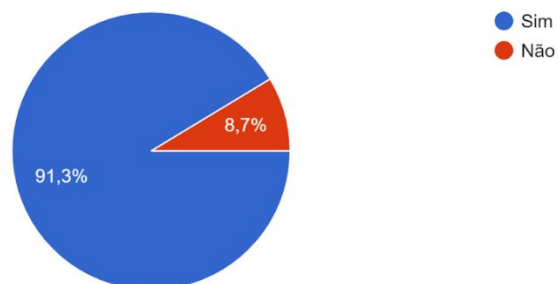
104 respostas



95 de nós avaliamos que foi possível ter oportunidades de interagir com pessoas participantes da nossa Delegação e 97 o fizemos com pessoas de outras delegações, conforme os seguintes gráficos.

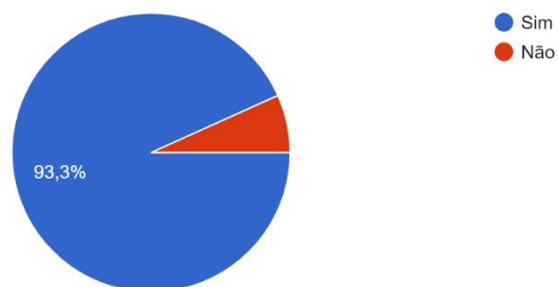
18. Você sentiu que teve oportunidades para interagir com pessoas participantes da nossa Delegação?

104 respostas



19. Você sentiu que teve oportunidades para interagir com pessoas participantes de outra Delegação?

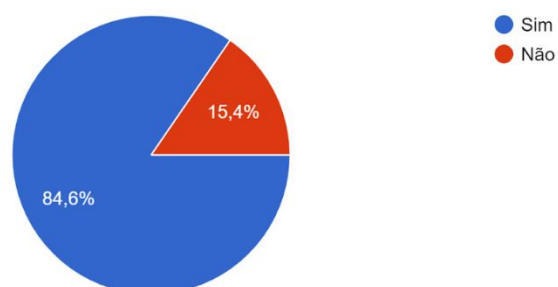
104 respostas



88 de nós respondemos que houve algum aspecto do evento que nos incentivou a participar mais ativamente das lutas pela Educação, de maneira geral.

20. Houve algum aspecto do evento que te incentivou a participar mais ativamente?

104 respostas



Na questão 21 do questionário do qual estamos expondo os resultados que era “Qual foi o ponto forte do evento para você”, “a oportunidade de contribuir na construção coletiva e democrática”, “a sensação de sentir que sua fala está sendo escutada”, “a possibilidade de dizer o que pensa e sentir que sua opinião é respeitada mesmo que discordem dela” foram os “**Ponto Forte**” mais apontados pelas pessoas delegadas. Logo depois, vieram as Plenárias de Eixo, seguidas pelos Colóquios. Ainda como “**Ponto Forte**” do evento, ficaram a fala do Presidente da República – informando o compromisso governamental de apresentar, ao Congresso Nacional, o Projeto de Lei que contempla totalmente o Documento Final aprovado pela CONAE/2024 – e a aprovação do referido documento na Plenária Final. Dentro da Plenária Final, Pontos Fortes destacados foram: “Aprovação de no mínimo 10% do PIB” e “Aprovação da Revogação do NEM”, sendo que, sobre esta, também o coro “Fora Lemann” foi apontado. A seguir, vieram a presença de vários setores, o que demarcou a necessidade do reconhecimento da diversidade, a troca de experiência e a interação com pessoas delegadas de outros lugares, junto à aprovação das Moções. Também empatados ficaram a cerimônia de abertura, todos os momentos, e o coquetel. Por fim, três pessoas delegadas informaram que, em suas avaliações, não houve qualquer “**Ponto Forte**”.

Na questão número 22, sobre “o que poderia ser melhorado”, traremos aqui as sugestões, em ordem, pela quantidade de vezes em que surgiram as respostas. A campeã foi “tempo maior de evento, três dias é pouco”; “ampliar as possibilidades para discussão e debates com mais tempo”; “no mínimo, um dia, para plenárias de Eixo”; “colóquios manhã e tarde, com tempo real para interação”.

Logo a seguir, tivemos “verba liberada suficiente para fazer as etapas todas presenciais e com tempo de, no mínimo, 1 ano para realizar”. Em seguida, vem “alimentação, porque não aceitaram a nossa ideia de fazer lanche regional coletivo, mas não ofereceram nada no lugar”; “no primeiro dia, nós, delegados(as), praticamente não tivemos atividades e podia ter sido o lanche regional”; “poderíamos ter algum tipo de reunião/encontro por eixo, para

dialogarmos preliminarmente sobre as emendas, os destaques, as estratégias, e já alinharmos algumas coisas, ou aproveitar esse momento para o lanche coletivo que Minas Gerais propôs e não foi permitido pelo FNE”.

Logo na sequência, vem “aquela coisa desnecessária e sem noção de enfrentar uma fila imensa, no sol, para colocar uma bolinha no crachá, algo que poderia ter sido feito no credenciamento”; “mudaram, e só recebemos a informação na hora que tinha que fazer inscrição para Eixo”; “fila gigante e não havia apoio suficiente para realizar tudo”; “eu e mais três colegas da nossa delegação é que assumimos e organizamos a fila das prioridades”.

Depois, surge “ampliar efetivamente a participação de indígenas, quilombolas e povos de comunidades tradicionais e de matrizes africanas nas delegações”; “foi revoltante a forma como o FNE não pensou na importância da nossa representação na discussão do novo PNE”. Empatada com essa anterior, veio “deveria ser melhorada a formação dos integrantes da mesa das plenárias, pois estes, muitas vezes, estavam confusos quanto à condução dos trabalhos”; “a mesa coordenadora desta plenária deveria estar mais preparada”; “houve muita confusão, interpretações diferentes do Regimento da CONAE 2024 e, com isso, pouco debate, e o texto não pôde ser melhorado no Bloco 3”; “na plenária geral, ficou evidente a diferença de encaminhamento entre outros eixos e o nosso”.

A seguir, “abrir para mais pessoas por estado” acompanhada de “faltou registro quantitativo de votos, listas de presença dos delegados participantes durante o processo de início e final”; de “local da plenária com maior conforto, porque foi um calor desumano naquela tenda”; “a demora no tempo com que eles nos depositam o dinheiro é um desrespeito, uma vez que sabem quem são as pessoas que vão, e o tempo que leva pro dinheiro cair na nossa conta”; “os espaços onde ocorreram os eixos”; “não pude participar do eixo V porque o espaço não cabia mais ninguém, estava lotado”; “participei desde o início para, chegar no final, ter que ir pra outro eixo, o VII”.

Também, foi dito que “pelo porte do evento, acredito que a organização e a logística foram muito boas”; “não vi pontos para melhorar”; “fazer evento com 200 pessoas no município em que eu moro já é difícil, imagino pra dois mil”. Com a mesma frequência, vimos que “a categoria ‘trabalhadores da educação pública da educação básica’ precisa ser mais desmembrada, para aumentar a representatividade de pessoas”; e que é necessário “ampliar o tempo de convivência/diálogo entre os(as) delegados(as)”; além de “ampliar a divulgação dos próximos eventos, desde as etapas municipais (compreendo que esta foi uma chamada extraordinária)”.

Na sequência, “acessibilidade precisa melhorar, a equipe de intérpretes no colóquio 18 estava muito resistente e não aceitava ouvir os surdos, pois o intérprete estava em cima do palco sem luz, muito ruim de ver”; “no eixo V, a intérprete mal mal estava interpretando, por causa do calor e também ela não estava aguentando a discussão dos delegados”; “é preciso melhorar acessibilidade no telão, pois passavam pessoas em frente e atrás do intérprete”; “oferecer uma porcentagem específica de vagas para pessoas com deficiência (PCD) por estado”.

Por fim, com uma manifestação cada, foram apontados como pontos que poderiam ser melhorados: “colocação de fundo preto ou verde RGB para recorte chroma Key no lugar para intérpretes de Libras na plenária”; “menos militância política e mais debates relacionados a temas importantes e esquecidos da educação, em destaque à educação profissional e tecnológica, quase desconsiderada, embora presente na meta 11”; “o local – tudo muito longe, sem transporte para participantes, teve apenas para PCD”; “a extrema imposição da preferência por certo partido, não dando espaço para opiniões contrárias”; “espaço para o contraditório, com participação, nos colóquios, de pessoas e instituições com pontos de vista diferentes”; “a divulgação, desde o início, foi precária, o que levanta dúvida sobre a participação popular ampla no processo”; “as discussões, em todas as etapas, não permitiram opiniões divergentes do que já estava posto no documento de referência”; “não tive

espaço para expor nenhuma ideia e isso compromete muito o processo democrático”.

Quanto à questão 23 “Você acredita que foi valioso para o momento brasileiro atual realizar a Conae agora?”, com 101 das 104 respondentes, avaliamos que foi valioso para o momento brasileiro atual realizar a CONAE 2024 agora. 104 de nós gostaríamos de mais tempo, pois consideramos que tivemos pouquíssimo tempo para conseguir reunir os 100% dos nossos municípios e fôssemos mais pessoas, entidades, instituições, representantes dos Três Poderes, sociedade civil organizada, movimentos sociais, movimentos sindicais, entidades nacionais de pesquisa, movimentos das diversidades, movimentos religiosos, do campo e da cidade – dos espaços dos centros e dos periféricos – a participar dessa construção “coletiva” e “colaborativa”. Quanto a isso, temos proposta de que trataremos no item Pós-CONAE 2024.

A seguir, trazemos o relato, na íntegra, das respostas dadas pelas pessoas delegadas quando perguntamos sobre a avaliação delas, quanto a este ser ou não o momento necessário para a realização da CONAE 2024. Informamos que, para duas das pessoas, não foi o momento ideal.

“... a Educação que já precisava ser debatida; assegurar a participação popular fortalece a democracia; precisamos construir novos rumos para a educação, inclusive com a implementação da educação bilíngue de pessoas surdas; após o desmonte das políticas públicas faz-se necessário agir rápido para um novo rumo; expressar a necessidade de alterações nas legislações vigentes; precisávamos dar uma resposta explícita de que quem faz a educação no Brasil são as pessoas que estão diretamente ligadas a ela, e não fundações e entidades empresariais que estão totalmente alheias a este propósito; precisamos nos preparar para os próximos 10 anos da educação; vivemos um desmonte enorme nas políticas educacionais e precisamos reerguê-las agora com o novo PNE; a educação deve ser feita com a participação de todos e de forma democrática, algo que estava silenciado desde 2016. Agora, a educação voltou! Somos todos educação! ‘A educação somos todos nós!’ mostra o campo da educação como um grupo que luta e defende a educação frente aos

desmandos dos governos, seja qualquer governo, porque a educação tem sido constantemente atacada por processos de precarização. Assim, eventos como este possibilitam pensar em estratégias para prevenir e/ou enfrentar tais processos; é um momento histórico na construção da política educacional; nesse momento, em que estamos resgatando a democracia, foi importantíssimo discutir a educação democraticamente; serão as pautas defendidas pela Classe Trabalhadora; a CONAE foi um marco em 2024: pudemos ali apresentar nossas preocupações e aprovar boa parte que estava obscura no sistema de ensino, tanto no público e quanto no privado. A EJA tem que ter mais empenho, desde a base do ensino fundamental até o médio, dessa forma, não vamos perder nossos jovens para evasão escolar e para práticas ilícitas. Novamente, gostaria de fundamentar o meu tema: 'Quem não tem educação não tem chão'; Debater sobre a educação é sempre valioso, entretanto, senti falta de propostas para a educação por parte do Presidente da República, que se ocupou em falar mal do governo anterior; acreditamos que a transformação que queremos devemos fazê-la e, para isso, o governo tem que ouvir nossas demandas, por isso o grito 'a Educação voltou'; É exercer a nossa cidadania; é a Força e presença de todos os segmentos; Porque todos os direitos à educação são iguais; É um evento que permite os movimentos sociais, entidades da educação e grupos resgatarem a nossa democracia; Porque a CONAE foi construída com a participação de todos os envolvidos com o chão da escola, onde houve oportunidade para toda equipe colocar e defender seus ideais; Claro! Precisávamos de um novo plano de educação, e é necessário refletir sobre metas não alcançadas no plano anterior; Precisamos colocar a Educação e a valorização profissional como principais pilares de desenvolvimento do País; Agora temos uma proposta de Educação para atender os brasileiros; Sim, a participação e oportunidade de levar demandas da escola/ sala de aula – bem como anseios dos professores ao plano – faz que com acreditemos que é possível construir um coletivo potente e forte na educação do país; Após 4 anos tentando desmontar a educação democrática e inculcando na cabeça de todos que a Educação é somente para os nobres, a retomada de direitos através de um documento-base é imprescindível; Foi um

momento de emoção e de muita responsabilidade e encorajamento; Sair de um período de maior ataque às instituições e, sobretudo, à educação e à cultura, e poder mobilizar o setor educativo e a sociedade civil foi de extrema importância, para que a população e os políticos possam enxergar a força do povo e acolher suas necessidades, respeitar a educação e primar pela sua manutenção de forma equânime e qualitativa para todas as pessoas; Somos fortes, e pessoas unidas podem mover e/ou demover ideias e políticas para o bem da população e o avanço de nossa nação; Esse era o momento. Muitas pautas da educação estão precisando ser aprimoradas, pois estavam no esquecimento; A educação precisava urgentemente de reajustes; Tivemos uma gestão federal que não valorizou o processo construído até os dias atuais, e, agora, vemos um movimento de realinhamento desse percurso; Precisamos resgatar o apagão da educação nos últimos seis anos; Uma riqueza de conhecimento para que a educação possa voltar a ser prioridade nessa realidade, uma grande transparência; Os desafios gerais da educação, a educação pós-pandemia, os ataques à democracia são fatores para demonstrar a urgência e importância da CONAE 2024; Este é o momento de iniciar o resgate da Educação que foi vilipendiada no último período; A realização da Conae proporciona um espaço democrático, que busca a reconstrução de políticas e regulamentações para ações de igualdade, diversidade e inclusão; se houver respeito das decisões, terá valido a pena; Estamos reconstruindo a educação pública brasileira de forma coletiva e buscando o respeito à diversidade; foi importante e preciso; O Brasil passou por muitas mudanças nos últimos anos e precisava desse momento envolvendo todos os estados brasileiros, para discutir e repensar ações, para que a educação volte ao que já foi e siga adiante; Muito, pois o país se encontra dividido e nós estamos na luta pela educação, resistindo. Então, este evento nos deu um abraço, contemplando tudo que fizemos nas trevas de Temer e Bolsonaro; Com o desmantelamento da educação na última gestão, é necessário reconstruir as políticas desse setor com urgência; Participação social nas decisões educacionais do país é fundamental. Democracia; A renovação do Plano Nacional de Educação é urgente, com ampliação de

investimentos em todas as formas de atendimento educacional, assim como tratar das demandas trazidas pela Sociedade; A participação de diferentes atores sociais, a oportunidade de discussão de uma diversa gama de temas relevantes; Agora, é fazer a Luta para tornar Lei todas as causas e princípios aprovados; Entendo que o atual cenário educacional carece de políticas públicas que contemplem as demandas da educação; Foi extremamente necessário, visto que a CONAE anterior impossibilitou o processo democrático e a ampla participação. Foi triste! Como a última Conferência ocorreu em 2018, ficamos um bom tempo sem ouvir o clamor das demandas da educação e sem falar dos retrocessos ocorridos no último governo. Era urgente dar um norte para as políticas públicas educacionais para os próximos dez anos, para impulsionar a retomada da educação com a sociedade civil, respeitando as diferenças regionais; Com certeza absoluta, a CONAE tinha que acontecer, precisávamos discutir e aprovar o plano; é democrático; A CONAE 2023/2024 teve uma capilaridade inigualável, pois essa oportunidade de todas as regiões participarem, depois da Etapa Estadual e, por fim, a Etapa Nacional. A forma com que foi conduzida, com a presença do Presidente Lula, Ministro da Educação Camilo Santana e os demais representantes das Entidades e órgãos ligados à Educação, entre outros, como o FEPEMG, foi um verdadeiro show de democracia; parabéns ao MEC e demais órgãos ligados pelo excelente trabalho prestado na CONAE 2023/2024. A melhor que já existiu; precisamos de mudanças urgentes no âmbito educacional brasileiro. Daí que, quanto antes, melhor, para o Brasil ter políticas que garantam melhorias; mesmo convocada em caráter extraordinário, a realização desta CONAE significou demarcar este espaço. Significa resgatar a importância do diálogo, da organização do coletivo, da democracia (mesmo uma democracia burguesa), mas é a tentativa do resgate do entendimento de que pensamentos distintos existem, e isso deve ser enfrentado/resolvido com debate, não com a violência/extermínio do outro; as manifestações/gritos de ordem também foram importantes para demarcar posições populares. Depois de anos vivendo com o fascismo e com a democracia ameaçada, precisávamos desse momento para reestabelecer a educação democrática, de qualidade e participativa. Foi o

maior ato democrático dos últimos anos; ficamos muitos anos sem discutir a educação, e isso é essencial; não podemos dizer que houve CONAE no governo anterior; a Educação deve ser sempre valorizada como caminho de melhoria, ampliação e construção de uma sociedade mais justa, saudável e coletiva; estamos no segundo ano do governo do Presidente Lula e vivemos muitas pressões políticas no campo da educação. O Fórum Nacional da Educação ficou suspenso durante todo o governo do presidente anterior e houve muitos prejuízos à continuidade para a organização, estrutura e efetivação do amplo diálogo do Fórum com a sociedade. A realização da CONAE neste início de 2024 foi fundamental para revermos, avaliarmos o PNE, que vence em 2024, e iniciarmos a implementação do novo PNE neste governo democrático e participativo; Só se pode construir um PNE – Plano Nacional de Educação – com a ampla participação da sociedade, através dos representantes de cada segmento da educação, através das pessoas que foram eleitas delegadas. Isso sim é participação e construção democrática. Viva a Democracia. Ditadura do capital nunca mais! Precisamos discutir a educação independente de questões partidárias! Que seja feita sempre e com mais tempo de discussões; a CONAE é um marco para a educação, e vivenciar este momento para o brasileiro é maravilhoso e valioso para os dias de hoje: momento valioso, pois a educação está passando por um desmonte e precisávamos recuperar tudo o que foi perdido e alavancarmos rumo ao desenvolvimento. A Educação é a mola do desenvolvimento. Ciência acima de tudo; o momento é oportuno para garantir a aprovação do PNE; com a volta da gestão democrática ocorrida com a posse do presidente Lula, e apesar de não ter ocorrido da melhor maneira possível, a CONAE ter acontecido dentro do prazo previsto inicialmente é um grande ganho para a educação nacional; Retomada da luta dos princípios constitucionais de acesso e permanência; Momento oportuno, devido ao atual Governo. Único país que discute com a sociedade; Foi importante para que os "sujeitos da educação" pudessem dizer em alto e bom tom que estamos presentes, confiantes, esperançosos e vigilantes para que tenhamos de fato processos educativos inclusivos e emancipatórios; Sim, para ter legitimidade frente ao atual governo federal,

reorientar para a participação social em escala e com qualidade, algo perdido e abandonado no último governo. Também foi muito relevante a interação entre delegações de vários estados, para alimentar o pacto interfederativo e promover a aproximação entre governo federal, estados e municípios; Nada para justificar, pois a realização de um documento educacional nacional deveria ter sido feito pela sociedade civil como foi. Isso se chama democracia; Toda a sociedade precisa se conscientizar da importância da Educação. Inclusive os congressistas. Precisamos de leis que garantam o direito à qualidade social na educação de todos; A realização da Conae (Conferência Nacional de Educação) pode ser considerada valiosa para o momento brasileiro atual, pois proporciona um espaço de debate e reflexão sobre políticas e práticas educacionais, contribuindo para o aprimoramento do sistema educacional e o enfrentamento dos desafios enfrentados pelo país nessa área. Além disso, a Conae permite a participação democrática de diversos setores da sociedade na construção de propostas e diretrizes para a melhoria da educação brasileira; Foi tudo muito corrido, as pressas, sem diálogo, antidemocrático; Penso que é importante porque era necessário dar voz aos educadores após um período de imposições; Preservar os espaços democráticos é essencial para a educação brasileira; Acredito que estamos em um momento de reconstrução, de retomada e fortalecimento de políticas públicas comprometidas com uma educação pública, democrática e de qualidade social. A educação precisa ser efetiva em todo momento, e a educação está há algum tempo sendo sucateada. O momento foi excelente; depois de 6 anos de destruição, foi a salvação; Construção de novo PNE e a Revogação do NEM; Muito válido aproveitar esse momento em que é possível fazer debates democráticos, resgatando pautas necessárias e urgentes para a educação; Participar da discussão de um projeto educacional nacional, num movimento crescente ou seja desde o território municipal, passando pelo estadual e chegando ao âmbito nacional, de forma democrática e com tamanha responsabilidade das pessoas envolvidas nesta discussão é sempre de grande valor; Conseguimos aprovar um documento voltado para uma educação progressista; Passamos por um último governo com muitos retrocessos na

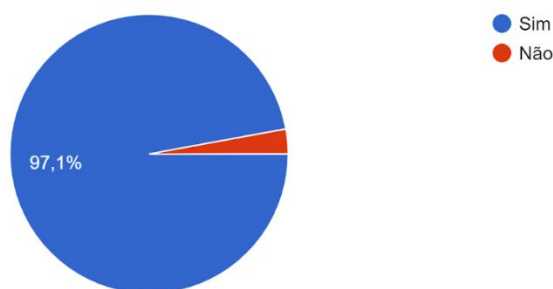
seara educacional, as propostas vigentes não atendem à atualidade vivida. A oitiva popular, proposta na forma de Conferência, tem potencial para colocar o novo Plano Decenal no rumo certo; Momento de repensar a educação; A CONAE foi o momento de mostrar a força da Democracia e principalmente dos profissionais da educação e movimentos sociais. Juntos podemos mais!; Como coloquei em outra resposta, é um momento de retomada da democracia; Sim, a realização da Conferência foi Extraordinária justamente pelo fato de ter sido boicotada no governo anterior, estamos em um novo momento da nossa democracia com a retomada do governo federal por um governo progressista, precisamos nesse momento atuar em defesa da educação pública e com qualidade social para reduzir as desigualdades sociais e históricas que atinge principalmente a população periférica e rural em nosso país; A reestruturação do plano nacional da educação ocorreu após a nossa democracia sofrer uma grande ameaça, e realizar essa conferência nos demonstra que nosso país está retomando os trilhos; Pelos motivos já expostos; Reitero que, nas vezes que tentei trazer alguma contribuição, especialmente em relação à escola privada e/ou comunitária não fui ouvida. Na verdade, recebemos um documento pronto, com a sua própria concepção de educação que necessariamente não é majoritária. A escola privada, que tanto contribuiu e ainda contribui para a Educação dos brasileiros foi tratada como "mal necessário". A família e a liberdade religiosa foram fortemente atacadas e o que ficou no documento não expressa, ao contrário do que dizem, o que pensa a maioria dos brasileiros. Vale a pena testar, fazendo uma consulta pública de ampla divulgação sobre o que está previsto para os próximos 10 anos. O Brasil dirá que este documento não o representa; Momento de volta da educação; A CONAE foi muito importante para que possamos recuperar o que foi desmontado de forma integral e parcial no sistema de Educação; Por que muitas das disposições do PNE de 2014, pelas quais as pessoas surdas lutaram para incluir, foram excluídas na PNE de 2024? Por isso, a maioria dos delegados de Minas Gerais participaram, mas é triste notar que poucos delegados surdos de outros estados participaram para defender as sentenças aprovadas, devido à porcentagem representativa dos estados. Na PNE de

2024, havia muito poucas delas; precisamos de mais argumentos e pautas estratégicas para melhorar. Infelizmente, muitas não cumpriram as metas estabelecidas; Primeiro pelo fim da vigência do PNE aprovado em 2010, que encerrou em 2023. Segundo, porque a atual gestão governamental é comprometida com a reestruturação do MEC; Momento oportuno; O momento político que estamos atravessando, após a Conae de 2022, em que uma boa parte teve dificuldade de participar, principalmente, da plenária final, era urgente que fizéssemos outra para tentar colocar a pauta da educação pública como prioridade do momento. A participação popular neste momento é de extrema importância para fortalecer a luta da educação pública; Não podemos esmorecer.”

É importante observar, segundo a transcrição das respostas acima, de forma integral, que há duas respondentes que informaram não se sentirem representadas no documento final aprovado.

De forma geral, as respostas à pergunta 23 estão no gráfico a seguir.

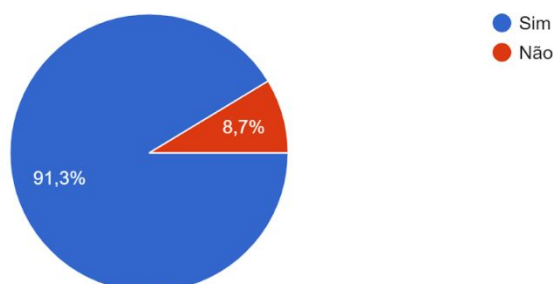
23. Você acredita que foi valioso para o momento brasileiro atual realizar a Conae agora?
104 respostas



Entre os dias 5 de dezembro de 2023 e 25 de janeiro de 2024, realizamos dez encontros de formação da delegação de MG. Perguntamos sobre o interesse dos presentes em continuar participando, e 95 pessoas, das 104 respondentes, disseram que têm interesse, conforme o gráfico seguinte.

25. Quanto ao pós-Conae, você tem interesse em continuar participando dos Seminários Abertos do FEPEMG?

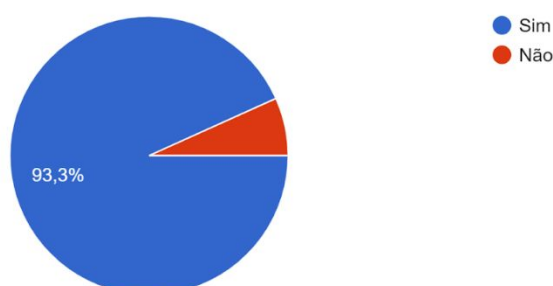
104 respostas



88 de nós respondemos que houve algum aspecto do evento que nos incentivou a participar mais ativamente dos Fóruns nos municípios e em nosso estado – conforme o gráfico em seguida. Quanto a isso, também, temos proposta de que trataremos no item Pós-CONAE.

26. Tem interesse em contribuir com a formação do Fórum Permanente Municipal de Educação no município em que reside?

104 respostas



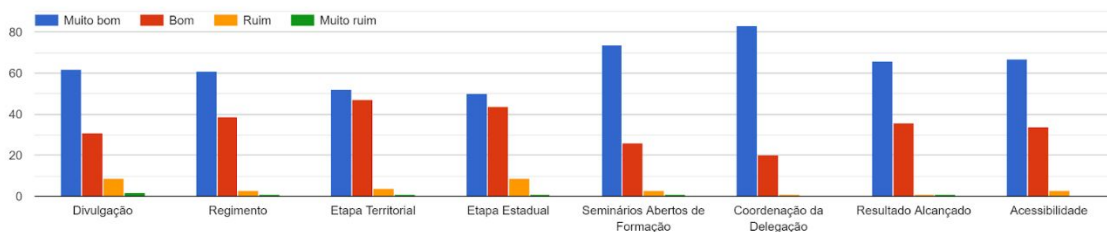
Ao avaliar a atuação do Fórum Estadual Permanente de Educação de Minas Gerais – FEPEMG, o retorno recebido diz que, sempre considerando o universo de 104 pessoas respondentes:

- a) quanto à Divulgação, 93 consideraram Muito Boa ou Boa, e 11 consideraram Ruim ou Muito ruim. Quanto à elaboração do Regimento, 100 consideraram Muito Boa ou Boa, e quatro consideraram Ruim ou Muito Ruim;
- b) quanto à organização da Etapa Territorial, 99 consideraram Muito Boa ou Boa, e cinco Ruim ou Muito Ruim;
- c) quanto à organização e coordenação da Etapa Estadual, 94 consideraram Muito Boa ou Boa, e 10 Ruim ou Muito Ruim;
- d) quanto aos Seminários Abertos de Formação, 100 pessoas consideraram Muito Boa ou Boa, e quatro Ruim ou Muito Ruim;
- e) quanto à atuação da Coordenadora do FEPEMG na Coordenação da Delegação, 103 consideraram Muito Boa ou Boa, uma considerou Ruim e não houve manifestação sobre Muito Ruim;
- f) quanto ao Resultado Alcançado, ou seja, à aprovação de emendas que propusemos na Etapa Estadual às Proposições e Estratégias para o novo PNE, 102 consideraram Muito Boa ou Boa, e duas, Ruim ou Muito Ruim;
- g) quanto à Acessibilidade, tivemos 101 respondentes que consideraram Muito Boa ou Boa, três que consideraram Ruim e não houve manifestação sobre Muito Ruim.

Quanto ao último item, agradecemos, especialmente, às PCDs integrantes da nossa Delegação, pois aprendemos com elas cada vez mais a praticar a inclusão que defendemos quanto à acessibilidade.

Essas avaliações estão descritas a seguir, no gráfico.

27. Como você avalia a atuação do FEPEMG?



Como informado anteriormente, entre a eleição da Delegação e a ida a Brasília, realizamos dez encontros de formação: o primeiro e o último trataram de questões organizativas, e os outros oito foram de formação sobre os Sete Eixos e sobre a Educação Infantil no PNE. Quanto a esses encontros, a avaliação das pessoas respondentes foi a que se segue, presente também no gráfico, posteriormente.

- a) os encontros de orientações foram avaliados como Muito Bom ou Bom por 99 pessoas; cinco pessoas não participaram do primeiro encontro;
- b) quanto ao último encontro, 92 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, uma pessoa avaliou como Ruim e 11 pessoas não participaram;

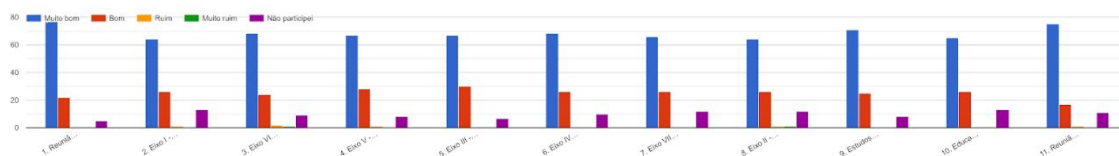
Nos demais encontros, tivemos as seguintes avaliações, também constantes no gráfico posteriormente.

- a) quanto à temática do Eixo I, 90 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, uma pessoa avaliou como Ruim, e 13 pessoas não participaram;
- b) quanto à temática do Eixo II, 90 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, duas pessoas avaliaram como ruim, e 12 pessoas não participaram;
- c) quanto à temática do Eixo III, 102 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, e duas pessoas não participaram;
- d) quanto à temática do Eixo IV, 94 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, e 10 pessoas não participaram.

- e) quanto à temática do Eixo V, 95 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, uma pessoa avaliou como Ruim, e oito pessoas não participaram;
- f) quanto à temática do Eixo VI, 92 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, três pessoas avaliaram como Ruim e nove pessoas não participaram;
- g) quanto à temática do Eixo VII, 92 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom e 12 pessoas não participaram;
- h) quanto à formação sobre a Educação Infantil, 89 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, e 15 pessoas não participaram.

Houve também um encontro em que estudamos o Regimento Interno e a Programação da CONAE 2024 e, neste, 96 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom e oito pessoas não participaram.

28. Depois de formada, esta Delegação teve 11 (onze) encontros de Formação Política. Qual é a sua avaliação sobre cada um deles?



Quando precisamos avaliar, na questão de número 29 sobre “quais foram as duas propostas mais importantes aprovadas na CONAE 2024”, respondemos que foram, em ordem alfabética: “Ampliação de vagas para a educação infantil, com universalização da pré-escola a partir dos quatro anos de idade, do Ensino Fundamental com ciclo de nove anos e garantia de educação para toda a população até 17 anos”; “Ampliação do processo de gestão democrática, inclusive, para o Setor Privado”; “Aprovação de um piso salarial nacional para os profissionais da educação não docentes”; “Aumento da porcentagem do fornecimento de frutas e verduras pelo agricultor familiar”; “Avanços na Educação de Jovens e Adultos, na Educação Especial, formação de profissionais de dentro dos quilombos, tribos, ribeirinhas, etc”; “Direito de uso do nome social pelo estudante”; “Efetivação da educação bilíngue de surdos”; “Fim da lista tríplice para diretores das IES com apresentação apenas dos nomes dos eleitos para nomeação pelo Executivo”; “Financiamento específico

para a Educação de pessoas Jovens, Adultas e Idosas”; “Financiamento específico para Educação Especial”; “Fomentar a realização de concurso público para preenchimento de vagas de trabalhadores em educação das redes públicas de forma que, no mínimo, 90% do quadro de pessoal seja concursado”; “Fomentar a formação das equipes multiprofissionais para atuar junto com as escolas”; “Fortalecimento dos fóruns permanentes de educação e conselhos de educação estaduais, municipais e nacional, com previsão de financiamento para o desenvolvimento e fortalecimento das instâncias de participação social no acompanhamento de políticas públicas”; “Garantia de aposentadoria dos trabalhadores da educação com o salário integral, acompanhando os valores dos da ativa, para cumprir o princípio da isonomia salarial”; “Garantir que a nomeação de diretores(as) se dê mediante eleição direta, com a participação de toda a comunidade escolar e educacional, e com o estabelecimento de critérios com consulta à comunidade escolar”; “Implantação efetiva do custo aluno-qualidade como parâmetro mínimo a ser investido, considerando o critério de qualidade de ensino e não o orçamento disponível”; “Inclusão do direito universal para uma educação pública de qualidade social, em que incluímos toda a diversidade presente na sociedade brasileira”; “ Inserção, no Sistema Nacional de Educação, de quilombolas e indígenas em algumas propostas onde essa diversidade não estava contemplada”; “Manter escola de tempo integral com educação integral como está na Constituição”; “Promover, ampliar, apoiar e garantir financiamento, com orçamento da União, Distrito Federal, Estados e Municípios, processos intersetoriais no setor público para a produção de conhecimento social e científico, entre outros, para a salvaguarda do meio ambiente; para a prevenção e mitigação dos impactos das mudanças climáticas; para o desenvolvimento de uma economia sustentável e solidária, de transição energética; ao emprego de tecnologias sociais; para a criação de instrumentos ao enfrentamento e à superação da pobreza, das desigualdades e do racismo ambiental, valorizando sempre os conhecimentos tradicionais de cada região e os saberes produzidos nos diversos biomas – com destaque para a Amazônia”; “Promessa de que ASB vai receber o aumento”; “Reafirmação defesa da escola

pública com qualidade social (para todos), e a preocupação com os direitos dos grupos historicamente subalternizados”; “Regulamentação da modalidade EAD, com garantia e fiscalização da oferta de ensino de qualidade social”; “Regulamentação do setor privado”; “Retorno da reivindicação dos 10% do PIB para a educação pública”; “Revogação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e substituição por um novo projeto curricular a ser construído”; “Revogação da BNC Formação ((Res. CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019), com vistas ao retorno à Resolução de 2015; Revogação do Novo Ensino Médio (NEM), sendo substituído pelo novo modelo que tramita no Congresso (PL 2601/2023 e PL 5230/2023)”; “Triplicar matrículas da educação profissionalizante no Ensino Médio”; “Valorização do profissional da educação em relação à formação inicial, continuada, ao salário, e implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento escolar, garantindo, no mínimo, 1/3 da carga horária docente contratada à atividade extraclasse, e com valorização da trajetória profissional para crescimento na carreira”.

Consideramos fundamental destacar que 38 pessoas responderam que **todas** (destaque nosso) as propostas aprovadas foram muito relevantes.

Sabemos que há uma disputa de projeto de sociedade se desenrolando. Há um conjunto de pessoas, na nossa sociedade, que defende seu compromisso com os princípios presentes na Constituição Federal de 1988, no Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014), e em defesa de uma educação democrática, pública, gratuita, laica, popular, inclusiva, presencial, com segurança para todas as pessoas e de qualidade social. Diferentemente das pessoas que defenderam a democracia na CONAE 2024, há aquelas que se opõem ao debate sobre a diversidade, sobre o papel da escola, sobre papel do Estado, que são contra, até mesmo, a existência da escola; que defendem a educação domiciliar, que avaliam que a escola militarizada é a solução para problemas sociais; pessoas que defendem que grupos como aqueles em situação de privação de liberdade, aqueles que têm suas religiosidades contestadas, camponeses, que vivem em assentamentos, em favelas, em periferias urbanas,

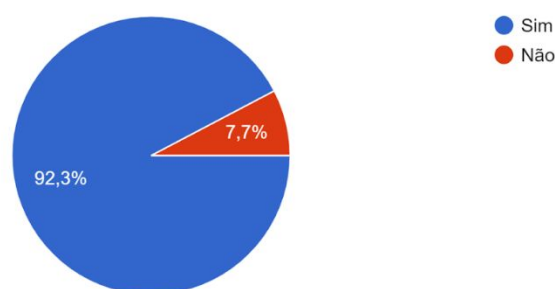
imigrantes, indígenas, LGBTQs, mulheres, negros, PCDs, pessoas jovens, adultas e idosas não escolarizadas, povos da floresta, povos das águas, povos do campo, PTEAs, PTGDs, quilombolas, ribeirinhos e todos aqueles que estão, de algum modo, à margem da sociedade tenham um Estado forte com que contar, que lhes dê segurança quanto à garantia de seus direitos para presente e futuro e para resgate quanto ao passado.

Sabendo disso, temos ainda o conhecimento de que essas pessoas têm representantes com poder econômico no parlamento, em todos os entes federados, e que, certamente, farão, como já veem fazendo, a contrapropaganda daquilo que aprovamos na CONAE 2024. Por isso, sabemos que será necessária nossa organização para atuar junto aos nossos representantes na defesa da aprovação do conjunto de propostas já aprovado por nós – todas elas.

Diante disso, a antepenúltima pergunta de nosso formulário de avaliação foi se a Delegação de Minas Gerais tem interesse em contribuir com ações junto ao Congresso Nacional para a aprovação do texto deliberado pela CONAE 2024. Para essa pergunta, a resposta foi que 96 integrantes têm esse interesse contra oito que não se dispõem a isso, conforme o gráfico a seguir.

30. Tem interesse em contribuir com ações junto ao Congresso Nacional para a aprovação do texto deliberado pela CONAE 2024?

104 respostas



Na penúltima pergunta, evidenciamos algo que foi fortalecedor para o sucesso das Territoriais.

Ocorre que, em CONAEs passadas, já tivemos situações constrangedoras, nas quais vimos pessoas, convidadas como palestrantes em alguns municípios, Territoriais e mesmo na Estadual, defendendo princípios contrários aos constitucionais, trazendo, para isso, dados ultrapassados, ou mesmo fazendo propaganda de seus serviços, como consultorias pagas.

Isso, no entanto, nos levou a pensar estratégias que garantissem o alcance dos objetivos; que contornassem o desafio da falta de verba para essa ação; que nivelassem a discussão, nas 12 Territoriais e em Belo Horizonte; que dialogassem tanto com eventos que seriam presenciais quanto com aqueles virtuais. Diante dessa situação, convidamos pessoas de afeto e de luta pela Educação de Qualidade Social nos colóquios da Etapa Territorial e tivemos o aceite da participação delas. Foi apresentado o mesmo vídeo, para cada Eixo, em todas as Territoriais. Belo Horizonte optou por outra sistemática.

Para um parecer, depois da Etapa Nacional, como pergunta, solicitamos a avaliação sobre o vídeo, gentilmente preparado pelas pessoas convidadas que estiveram conosco, e obtivemos as seguintes respostas, quanto a cada um dos Eixos:

a) Eixo I – vídeo gravado pelo Professor Jamil Cury: 72 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, e duas pessoas avaliaram como Ruim ou Muito Ruim. O vídeo está disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1zR1rFO7S192sfyxbGWclv78EulbavV5>>;

b) Eixo II – vídeo gravado por Nilma Lino Gomes: 71 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, e duas pessoas avaliaram como Ruim ou Muito Ruim. O vídeo está disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/129MWUwUT7BpSh7xiez0z7bILhkKICre>>;

c) Eixo III, vídeo institucional do MEC sobre este eixo: 70 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, e três pessoas avaliaram como Ruim ou Muito Ruim;

Aqui, é importante destacar que o vídeo apresentado na Territorial não foi o que solicitamos, pois esse material chegou muito tempo depois. O vídeo que assistimos foi “Educação, Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade”, apresentado por Geovanna Lunardi, da Anped, membro do Fórum Nacional de Educação (FNE). Esse material está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CdCXz07NZVI&ab_channel=FNEF%C3%B3rumNacionaldeEduca%C3%A7%C3%A3o. Somente em 17/11 recebemos o vídeo solicitado à SECADI. Valeu a pena aguardar. O material foi divulgado amplamente na Etapa Estadual, pois apresenta cada sujeito de direitos da diversidade presente na SECADI. O vídeo está disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/10C4-0XrZ58NBSRXpBRZ7EtI3qM-UxIaQ>.

d) Eixo IV – vídeo gravado por Daniel Cara: 67 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, e duas pessoas avaliaram como Ruim ou Muito Ruim. O vídeo está disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/15SZfk_tA6uAWYRIdL5B-pQccBjs9SGN1;

e) Eixo V – vídeo gravado por Valéria Morato e Denise Romano: 71 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, e três pessoas avaliaram como Ruim ou Muito Ruim. O vídeo está disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1dCk4URa_gi3hdsp0O0d6LyfxZtpK3JfG;

f) Eixo VI – vídeo gravado por José Marcelino Rezende Pinto: 69 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, e duas pessoas avaliaram como Ruim ou Muito Ruim. O vídeo está disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1dasIbD7jmPITMnPcUnf-b1u4rYzIBSla>;

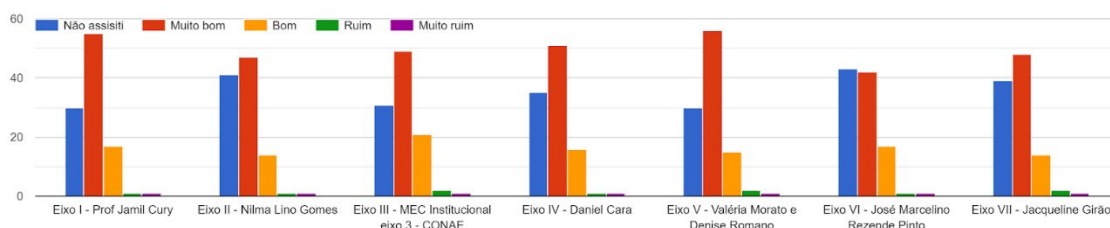
g) Eixo VII – vídeo gravado por Jacqueline Girão: 62 pessoas avaliaram como Muito Bom ou Bom, e três pessoas avaliaram como Ruim ou Muito Ruim. O vídeo está disponível em:

<https://drive.google.com/drive/folders/1llcLO1uPappbL6UzzNxK63r4-1z3Ed4f>>;

Consideramos relevante destacar que, entre 30 e 41 pessoas, informaram não ter assistido a esses materiais; que uma pessoa marcou Ruim em todas as atividades e uma outra pessoa marcou Muito Ruim em todas as atividades. Entendemos que isso é um dos elementos que compõem a Democracia, ou seja, as pessoas podem se manifestar, e nós podemos melhorar para uma próxima vez.

Sinteticamente, todas essas avaliações estão representadas no gráfico que segue.

31. Na Conae MG 2023, tivemos a participação de pessoas de afeto e de luta pela Educação de Qualidade Social nos colóquios da Etapa Territorial. Foi apresentado o mesmo vídeo para cada Eixo em todas as Territoriais. Belo Horiz...vídeo gentilmente preparado pelas pessoas convidadas que estiveram conosco?



Por fim, na última questão, quando perguntamos às pessoas se havia algo ainda não dito – retirando o que estava repetido – tivemos o que se transcreve integralmente a seguir:

“1. Necessidade de uma maior atenção e interesse pelas questões e/ou temáticas atinentes ao Ensino Privado. 2. Fiquei com uma percepção, equivocada ou não, de que a CONAE 2024 não deu ênfase necessária à perspectiva de uma educação emancipatória tal como tinha como expectativa. Por exemplo: já há algum tempo que acumulamos uma crítica à mera perspectiva de educação inclusiva sem que esteja acompanhada dos processos emancipatórios. 3. Não concordo com a reivindicação aprovada pela plenária de se exigir aplicação de 10% do PIB na Educação. Tal reivindicação expressa nossa ignorância sobre a estrutura e a dinâmica do

orçamento federal por um lado, e por outro, expressa também o descaso com a história recente – repetimos a CONAE 2014. Creio que se elevássemos o índice para 7% do PIB seríamos mais realistas. 4. Não gostei das vaias ao ministro da Educação, por desconsiderar, a meu juízo, todo o importante trabalho que tem sido realizado de reconstrução das políticas educacionais que vem sendo feito sob a sua liderança. Fico com a impressão que acabamos ‘inconscientemente’ reproduzimos posturas preconceituosas com a região nordeste. Alerto, são impressões, ok, posso estar enganado. 5. Por fim, outra dúvida que saí da CONAE foi a respeito da proposta de aprovação de creches noturnas. Atualmente há muitos pais (mãe e pai) que trabalham no período noturno e que não tem espaço adequado para deixar as crianças. Confesso que preciso compreender melhor o motivo da não aprovação de referida proposta. São estas minhas observações a respeito da CONAE. Aproveito a oportunidade para cumprimentar, agradecer e parabenizar toda a equipe de coordenação da FORUM Popular de Educação de Minas Gerais, especialmente a Profa. Dra. Anelise que se dedicou integralmente e de forma íntegra e solidária a todos os participantes para que pudéssemos obter os melhores resultados possíveis. Meu muito obrigado, para não dizer gratidão para sempre! Namastê! Que assim seja!”

“1. O processo de realização das conferências. Divulgação precária e não representação de vários setores, em especial, família e escolas privadas/comunitárias. Fico pensando na tristeza dos poucos representantes das creches comunitárias (não é o meu caso, mas já foi). A maioria absoluta deles que atende comunidades carentes abandonadas pelo estado, à custa de sangue, suor e recursos próprios, até conseguir algum convênio/verba da prefeitura. Foi vergonhoso ter uma moção na distrital buscando vetar as verbas públicas para essas creches. Elas foram tratadas como exploradores do dinheiro e do trabalhador. Que falta de sensibilidade e conhecimento da história da educação brasileira. 2. Laicidade: as conferências também demonstraram completo desconhecimento do termo. A República e, conseqüentemente, a Educação que nela se pratica são laicas. Significa que não opta por nenhuma religião, mas defende a liberdade e legitimidade de

todas elas. Isto não aconteceu na CONAE, onde houve ampla e aberta defesa e preferência pelas religiões de matriz africana. A laicidade não defende pautas religiosas. Este não é um papel do estado, e sim, garantir que todas as religiões tenham espaço. 3. A família, corresponsável pela educação dos filhos, de acordo com a Constituição Federal, está sendo impedida de praticar a Educação Domiciliar sob pretextos infundados, uma vez que os motivos para a não regulamentação não são consistentes, a saber, a violência contra a criança acontece todo dia nas escolas, pessoas com má formação também lotam as nossas escolas...Sendo assim, o que se teme na educação domiciliar acontece todo dia nas escolas brasileiras, não sendo uma justificativa para a não regulamentação da Educação domiciliar. 4. Moção de repúdio à guerra da Palestina. Difícil até de comentar... Ninguém aprecia a guerra, obviamente. Ela acontece quando os acordos são impossíveis. Sugiro que os propositores da moção se sentem à mesa para conversar com os terroristas. Quem sabe conseguem o acordo que nenhum país ou instituição conseguiu. (?) Militância sem fundamento e sem conhecimento incentivada em uma conferência formal do Estado brasileiro é grave e muito vergonhoso.”

“A CONAE é muito importante, porque muita gente participa, milhares de pessoas nas cidades até a etapa nacional, gente interessada e engajada, lideranças de várias instâncias na educação, gerando e retroalimentando relações e percepções”

“A CONAE é o processo mais democrático que existe para o fortalecimento da educação no Brasil. Aliás, tem isso em outro lugar no planeta?”

“A continuidade destes espaços de discussão coletiva, periodicamente, para acompanhamento da aprovação do PNE e posterior cumprimento das metas aprovadas.”

“A coordenadora do Fórum é muito arrogante. Tomara que coloquem alguém simpática lá. Ela quer dizer o que a gente pode reclamar e o que não pode. Fui eleita e reclamo do que eu quiser.”

“A educação mudando a realidade, com arte, cultura, política.”

“A etapa estadual precisa ser feita de forma presencial, por isso maior financiamento será necessário.”

“A Excelente condução da Coordenação da nossa Delegação. A interatividade do pessoal da comunicação, sempre atentos e muito educados. E como crítica construtiva deixo a avaliação negativa para a condução das mesas de eixos. Outras pessoas de outros eixos tiveram a mesma impressão que eu. Não é uma crítica em relação a pessoa, mas a forma como foi conduzido o processo. Transpareceu falta de conhecimento até mesmo em relação ao regimento, e das regras previamente aprovadas pelos delegados.”

“a existência de um eixo que trate de: educação e tecnologia democrática.”

“A organização e disciplina da Análise foram entusiastas. Que exemplo a ser seguido.”

“A participação de pessoas negras, indígenas, em mesas da CONAE, em organização de mesas em tudo. Só vi negros participando de mesas relativas à pauta racial.”

“A participação em espaços decisórios democráticos é de fundamental importância para a construção de uma sociedade com justiça social e com educação com qualidade social.”

“A pauta é muito definida por quem administra a conferência: desde o documento base, veio pautado com revanchismo, considerando 6 anos de atraso e paralisia (Temer + Bolsonaro), com um discurso de nós contra eles, mas ninguém falou do "Pátria Educadora" da Dilma, que num deu resultado concreto.”

“Agradecimento especial a Análise.”

“Agradeço a diretoria da delegação de Minas, em especial a Prof. Análise, que foi espetacular na condução de todas as ações, deixo aqui minha GRATIDÃO.”

“Agradeço pelo empenho da coordenação geral da professora Analise da Silva, acredito que encontros presenciais fizeram falta (entendo a questão da falta de recurso/tempo hábil), senti falta de maior divulgação nas escolas públicas de ensino básico (sou mãe e participei assim porque um amigo que já participou outras vezes me convidou, caso contrário não teria tido acesso), sugiro encontros mensais ou bimestrais do município/territorial ou estadual para acompanhamento da aprovação do PNE e outras demandas relacionadas a educação. Foi minha primeira vez e saí cheia de esperança e muito otimista.”

“Amei cada momento e levo dessa experiência mais amor e esperança para minha existência docente e para minha vida pessoal. Orgulho de estar entre essa mineirada linda.”

“Analise, eu sou surda e quero agradecer. Quando começou, eu falei para outros surdos que ia ser igual sempre. Não foi. Você respeita nosso direito mesmo quando discorda da nossa proposta. Você é inclusiva mesmo.”

“Analise, vc não existe. Antes de te conhecer eu nem sabia da existência do Fepemg. Agora aprendi a diferença entre qualidade social da educação e os outros termos. Entendi que a situação muda e que a condição é fixa. E que isso muda tudo no texto da Lei e que a gente precisa ficar atento a essas coisas todas para garantir direitos. Deus te pague!”

“Analise, vc é incrível!”

“Aprimorar o Regimento da CONAE e das etapas estaduais. Deixou algumas brechas para dupla interpretação e gerou confusão. Também acho que todos os membros do FEPEMG podem e devem contribuir mais na organização e realização das etapas Territoriais e Estadual. Muito obrigado pela oportunidade, pelos aprendizados e por tudo que a Analise fez por nós. Até a próxima... Abraços.”

“As Conferências Municipais deveriam aprender com o exemplo da CONAE Nacional em Brasília, que oferece excelente acessibilidade. A CONAE

Estadual está melhorando ao oferecer acessibilidade, pelo menos por enquanto. Não esqueça de convidar palestrantes surdos para compreender outras perspectivas da educação. Também precisam respeitar mais três modalidades: Educação Bilíngue de surdos, Educação Especial e Educação Inclusiva. Não se pode distinguir uma entre as outras, pois cada pessoa tem o direito de escolher onde quer estudar de acordo com suas necessidades.”

“Como mencionado anteriormente senti a falta de uma maior representatividade de indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais e de matrizes africanas na Conferência, o que provavelmente reflete a sua participação nas etapas municipais/territoriais e estaduais no Plano. É fundamental pensar no financiamento/investimento no Fórum Estadual e Municipal de Educação para garantir a participação efetiva e presencial de educadoras, educadores, pais, movimentos sociais e demais envolvidos com a defesa da educação para um Plano democrático e equitativo.”

“Conferência muito organizada. E a coordenação da delegação perfeita.”

“Continuar comprometido com o processo para garantir a aprovação do Plano de Educação defendido pela CONAE junto ao Senado e a Câmara Federal.”

“Creio que as próximas conferências necessitem de maior divulgação para haver participação democrática com entendimento da importância desse evento, visto que, muitos se unem a movimentos contra a CONAE, acredito que por ignorância e desconhecimento da amplitude e dos objetivos das conferências de educação.”

“De sugestão deixo para que na próxima CONAE haja prazo das etapas, territorial e estadual, sejam feitas de forma presencial, para que haja uma melhor interação e aproveitamento nos momentos de discussões.”

“Dentro de tudo que observei durante a CONAE, o ponto principal a ser enaltecido é o comprometimento da prof.^a Analise Silva. Minas Gerais foi o único estado a preparar seus delegados para a etapa nacional, inclusive aqueles que nunca haviam viajado de avião, entre outros pormenores. Eu

perguntei isso lá. Análise foi extremamente cuidadosa e competente. Ela fez a diferença!”

“Destacar o compromisso do FEPEMG, sob a coordenação da profa Análise, que de forma militante, dedicada e comprometida com a Educação Pública de qualidade social nos conduziu à construção CONAE extraordinária em condições, às vezes, totalmente adversas.”

“Embora não tenha conseguido participar da confraternização, pois nosso eixo terminou 22h20min, achei muito bom não ter bebida alcoólica na Confraternização. Maravilhoso.”

“Enquanto acompanhante, pude contribuir para que uma estudante do Ensino Médio tivesse sua participação e deixasse ali registrado, nesse momento tão importante para a educação, a sua contribuição na construção do PNE. Que outros estudantes possam ser estimulados a participar de algo importante na vida deles. Disse a ela (Larissa), daqui há dez anos, você vai olhar para trás e dizer, foi essa educação que ajudei a construir.”

“Espaço de integração fora dos trabalhos, pois precisamos ter mais momentos de interação com os delegados do nosso estado, muita gente boa que tive pouco contato e gostaria de conhecer. Talvez por conta de ter sido online os encontros.”

“Esse é um momento muito importante de retomadas, de esperanças. Por isso seria muito importante promover debates, rodas de conversas, cursos, com parceria entre as instituições de ensino públicas, principalmente federais e as entidades de classe, fóruns, Cultura e Arte, investindo na formação e fortalecendo a luta pela educação de qualidade. O FEPEMG tem um papel importante para nós neste momento.”

“Expresso a minha profunda gratidão em participar da delegação de Minas Gerais na CONAE 2024, marco na minha vida e na vida de tantos educadores. Discutir, avaliar, participar integralmente das propostas, das avaliações, colóquios, palestras e plenárias foi de extrema importância para

minha formação pessoal e profissional. Sou fruto de escola pública, diretora de escola pública e amante da educação. Sou fiel aos meus princípios de educadora, gestora, mãe, esposa, filha. A CONAE fez e fará parte da minha vida, e levo comigo aprendizado, coleguismo, força de vontade, capacidade de entendimento e um olhar diferenciado para o mundo, para as escolas, a sociedade e as diferenças. Como sugestão, na verdade, um pedido, para que daqui a 10 anos possa fazer parte da delegação de Minas na CONAE 2034. Um abraço carinhoso a todos os meus colegas educadores de Minas Gerais, à prof.^a Analise, que fielmente cumpriu seu papel de coordenadora, aos intérpretes por tornarem fácil a comunicação dos surdos. Que Jesus proteja cada um de vocês.”

“Faltou respeito de alguns colegas em ouvir o ponto de vista de outra pessoa.”

“Faltou um café ☕, simples assim, disponível nos diversos ambientes. É importante. E nossa delegação propôs fazer.”

“Foi um grande feito essa CONAE. Nadamos contra a corrente, mas conseguimos fazer uma construção popular da educação.”

“Foi um momento importante para toda Educação do país - e por ter participado da edição online em 2022 – acredito ser realmente essa proposta presencial a mais adequada para fortalecimento do debate e aprendizagens coletivamente, embora ainda exista algumas carências e dificuldades no processo nacional.”

“Foi uma experiência muito enriquecedora e significativa para a construção dos meus conhecimentos sobre educação de qualidade para todos.”

“Fui eleita delegada para debater sobre as pautas relativas à Educação Profissional e Tecnológica EPT e, para minha surpresa, este foi um tema quase inexpressivo durante toda a Conferência. A meta 11 diz: ‘Educação Profissional. Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público. Garantir que 50% dessas matrículas estejam na rede

pública até 2024.’ Mas, como essa meta poderá ser alcançada? Uma vez que na própria conferência o tema foi praticamente ignorado? As proposições que foram aprovadas, no viés da EPT, foram desprovidas de visão de futuro e de contextualização, uma vez que, claramente, expressavam o medo do desconhecido e a resistência à mudança. A educação à distância foi por muitos condenada, como isso é possível em um mundo permeado pelas TDICs? A luta não deveria ser pela qualidade da educação à distância? Não deveríamos buscar a expansão das tecnologias para os menos favorecidos? Estamos em uma era de jovens nativos digitais, as instituições de ensino privado, cada vez mais, inserem em seus planejamentos pedagógicos (sic) as diversas tecnologias de informação e comunicação, e estão se preparando para um Ensino híbrido. Neste contexto negar a EPT e a EAD configura um contrassenso, em meu ponto de vista.”

“Gostaria de agradecer a oportunidade de participar dessa mobilização política e social em prol da educação, foi uma experiência única, potente e de afeto. Agradecer a coordenação, regência, puxão de orelhas e amizade da professora Analise de Jesus da Silva. Que mulher excepcional, alma forte, inteligente, parceira, não tem como não se encantar pela sua maestria e amor ao que faz, sem ela a delegação de MG não teria sido de tanta qualidade. Aproveito para me desculpar por colegas e pessoas que em algum momento do processo, confundiram trabalho com algo pessoal, que levaram o compromisso como uma colônia de férias.”

“Gostaria de parabenizar a coordenação da Delegação por nos orientar e nos preparar, foi momento de muito aprendizado que foram fundamentais para a minha participação na Conferência.”

“Gostei muito da programação em modo visual nos telões, que também respeitou a acessibilidade para as pessoas com deficiência.”

“Gratidão a professora Analise pelo empenho e cuidado conosco desde início, suas respostas nos salvaram haha”

“Gratidão Analise – FEPEMG – Apoios.”

“Gratidão e parabéns a todas as pessoas envolvidas na realização desta maravilhosa CONAE. Um abraço especial à nossa coordenadora Analise, que foi brilhante e não deixou ninguém para traz.”

“Gratidão pelo aprendizado e empenho em todas as fases da Conferência a toda a equipe do FEPEMG.”

“Importante continuarmos atentos até a aprovação do novo PNE e garantir sua implementação!!”

“Independentemente de serem de esquerda ou direita, todos devem ter oportunidades iguais de sugerir emendas para o PNE, sem receber críticas.”

“Infelizmente, a minha avaliação sobre a CONAE é que esta foi menos democrática e muito mais tendenciosa do que a de 2013, da qual também participei. O que pode ser comprovado no próprio preâmbulo do documento de referência, nos colóquios e nas plenárias que fizeram várias menções negativas ao governo anterior inclusive nominais – e chama de golpe uma ação política legitimada pelos órgãos competentes que compõem e validam a nossa democracia. Um documento que será a matriz do PNE precisa ser apartidário, pois perpassará várias gestões e vai além dos anseios de um grupo, seja ele de direita ou de esquerda. Ele deve prezar pelo interesse da educação e do povo brasileiro, buscando ser o mais isento possível de posicionamentos partidários e polarizações. Pelos motivos expostos votei contra a aprovação do documento e assumi a vaia na plenária... Sou uma pessoa de afeto e de luta. Não como a mesma comida que as pessoas com as quais convivo ou mesmo me encontro pelo simples fato de os gostos serem diferentes. Mas sou capaz de me assentar com elas à mesa cada um com o seu prato pelo simples prazer de dialogar, de humanizar de comungar. E, ao contrário do ditado, eu entendo que numa democracia, até ‘gosto se discute’. Deixo aqui a minha reflexão de que faltou ‘mesa’ na CONAE.”

“Já disse e repito que se a gente não tivesse a Analise isso não seria parido em 4 meses e que se a Analise não tivesse os Apoios também não.”

“Mais oportunidade de dialogar sem viés da política partidária.”

“Não podemos deixar que o texto sofra modificações no Congresso e no Senado.”

“Não poderemos acreditar que bastou aprovar o documento. Precisamos convocar todos e todas para continuarmos vigilantes na luta pela aprovação no Congresso. É preciso chamar o companheiro para a luta em relação ao PNE. Temos que acompanhar toda as movimentações em prol do PNE que aprovamos na Conae.”

“Não poderia deixar de expressar o engajamento da professora Analise, que conduziu com maestria a delegação de MG, foi de grande valia os encontros de formação política, participei de alguns poucos momentos, mas que foram importantes para a minha formação.”

“O acolhimento em todas as etapas do processo foi muito importante.”

“O carinho da professora Analise que nos preparou para a dimensão que o evento pedia!”

“O conhecimento do regimento pelos condutores dos trabalhos faz toda diferença, em alguns eixos os trabalhos ficaram prejudicados pelo despreparo dos coordenadores de eixo na nacional.”

“O dinheiro foi pouco, tem que liberar mais, MEC. Como quer participação popular sem possibilitar isso?”

“O documento que vai para CONAE é o desejo legítimo nacional de ter uma educação de qualidade, excelência, para todas e todos, sem deixar ninguém para trás, mas, por isso mesmo, torna-se uma carta de intenções. "Quem tudo quer, nada tem" dizia minha avó. Não tem dinheiro e nem gestão que dê conta disso, nem em dez anos, como o plano se propõe, é inconcebível, para um plano decenal, mas possível em um documento síntese da CONAE, que infelizmente não terá uma possibilidade real de se viabilizar, porque além disso, ficou repleto de limitações, como descumprimentos constitucionais.”

“O Fórum Nacional de Educação (FNE) coordena a conferência, extraordinária este ano, porque não consideraram válida a feita remotamente (pós-pandemia) na gestão Bolsonaro e o FNE sofreu dois golpes recentes na história, o primeiro, por Temer em 2017, o segundo, por Lula, em 2023. Ano passado tiraram a UNCME, que estava eleita para coordenar o fórum e colocaram a CNTE, para ter o coordenador do CNTE à frente do FNE e CONAE, sem respeitar a eleição anterior, por razões óbvias, mais políticas do que operacionais.”

“O que eu quero dizer é que quando eu crescer quero ser do tamanho da grandeza de uma Analise que estava sendo golpeada pelo governo Zema enquanto coordenava a Conae MG e a delegação e continuou firme em seus princípios e que ela nunca tratou disso no nível pessoal e só no da entidade que ela coordena.”

“Olha, eu sou aposentado por incapacidade, sou PCD, hoje também faço tratamento de Mieloma múltiplo, fui eleito para defender os eixos e nossas propostas para melhorar a educação do Brasil na CONAE 2024. Com muito orgulho, faço parte da Delegação de MG. No que tange as informações e sugestões, acho que deveria ter menos politicagem. Percebi que no meio da Delegação havia muitos políticos de base no meio. Os temas ligados à educação que defendemos é de muita responsabilidade, pois percebemos invoco as falhas e viemos aqui defender aquilo que acreditamos que vai melhorar a educação, e o que está faltando para colocar em prática. É preciso ainda muita mobilização da comunidade escolar, bem como comunidade, pais e responsáveis.”

“Parabenizar a delegação de Minas Gerais e principalmente parabenizar e agradecer toda a dedicação da Coordenadora Analise. Foram momentos de muito aprendizado e trocas.”

“Parabenizar todas as delegadas e delegados, juntos somos mais! Juntos estamos, por uma educação inclusiva e de responsabilidade com nossas crianças, nossos jovens, adultos e idosos.”

“Parabenizo à coordenadora Analise, como já fiz pessoalmente, por sua força e garra na condução da delegação mineira. A luta do pobre e do fraco é a nossa luta. Foi inspirador conviver com ela, mesmo com as diferenças de visões.”

“Parabenizo a coordenação da Analise de Jesus. Ela é gigante. Enquanto deu para perceber que outras pessoas estão para ganhar fama ou ser chamado para uma boquinha para uma assessoria, todo mundo que quis viu que ela estava para fazer a Delegação mais potente, como ela nos chamava ao chegar em Brasília e fazer por merecer os votos que recebemos aqui.”

“Parabéns à delegação de MG e em especial à Profa. Analise por ter nos unido como delegação.”

“Parabéns às pessoas que trabalharam no apoio da nossa delegação. Elas foram fundamentais para o ótimo desempenho da Conferência.”

“Participei da etapa territorial e estadual, no eixo V, por ser bem polêmico acabamos ficando prejudicados, acredito eu, em alguns pontos de destaque que não foram contemplados. Faltou, principalmente na etapa nacional, uma preparação maior da mesa que conduziu os trabalhos, parece que não haviam estudado o regimento, e isso contribuiu muito para algumas falhas.”

“Peço licença para expressar aqui alguns apontamentos. Foi a minha primeira vez na CONAE, ainda estou apreendendo muitas questões, mas considero importante registrar as informações abaixo neste instrumento avaliativo. Conversei com outras colegas e preciso falar sobre isso que vivemos na plenária do eixo V: 1. sala quente (ouvimos que foi a única sala sem climatização. Uma pessoa chegou a passar mal e quase desmaiar); 2. a sala não comportava todas as pessoas inscritas. Várias pessoas ficaram fora da sala. Após alguns momentos, a mesa tomou a decisão de que todos(as) entrariam, mesmo sentando no chão ou ficando de pé. O que deixou a sala mais cheia/abafada; 3. o processo de condução não cumpriu o regimento, o que comprometeu totalmente o conteúdo que seria discutido e, conseqüentemente, a qualidade da discussão (que em essência, não

ocorreu); 4. o art. 30 do regimento não foi respeitado. Isto é, não foi autorizado fazer NENHUM AJUSTE de redação nas propostas do documento base (compreendo que o objetivo das plenárias era buscar o alinhamento desses acordos apresentados, a fim de estabelecer os consensos sobre o mérito das emendas destacadas entre as 27 unidades federativas [26 estados e o DF] que estavam ali representadas nesta plenária, na etapa nacional). Mas, contraditoriamente, na plenária final ficou explícito, a partir dos ajustes de redação projetados no telão e das conversas que tivemos com delegados/as de outros eixos, que todas as plenárias de eixos foram conduzidas de forma distinta; 5. desta forma, o processo de condução que se estabeleceu sobre os destaques (textos em vermelho) foi: ou aceitávamos INTEGRALMENTE a redação que estava apresentada em vermelho; ou a rejeitávamos e retornávamos ao texto original (do documento referência). Essa condução desmereceu/desconsiderou QUALQUER tentativa de discussão (apresentação, defesa favorável, defesa contrária) porque como não era possível/autorizado fazer nenhum ajuste, não importava a qualidade/legitimidade da discussão. Se houvesse qualquer palavra na emenda que gerasse desacordo/discordância, a emenda já era rejeitada na votação. 6. na sequência, considerando que o bloco III do eixo V era composto por 30 emendas, sendo 28 novas (ou seja, todas com redação em vermelho), essa condução estabeleceu uma situação que agravou ainda mais a discussão das emendas deste bloco. Como a votação da admissibilidade das emendas destacadas por escrito só ocorreu após a leitura do bloco I e a plenária "já sabia" que os ajustes eram proibidos, não foram admitidas a maioria das emendas destacadas, porque se estabeleceu naquele ambiente que "não adiantava discutir ou debater sobre elas". Como resultado, muitas emendas novas nem foram APRESENTADAS à plenária, sendo somente rejeitadas na votação da admissibilidade. 7. observação: dentre as 30 emendas do bloco III do eixo V, 14 foram propostas por Minas Gerais. E a partir das anotações possíveis (pois a plenária foi muito turbulenta), dentre estas 14, somente 3 foram aprovadas. 8. comentário: acredito que a surpreendida experiência na plenária do eixo V fez com que esse sentimento

de indignação nos impulsionasse a procurar alternativas para as emendas que "ficaram para trás".

“Penso que devemos estabelecer um cronograma de atividades pró Plano Nacional de Educação.”

“Precisamos debater a diferenciação entre "privatização da educação pública" e "parceria com instituições comunitárias", penso.”

“Primeiramente preciso expressar a conduta da Prof.^a Analise em fazer acontecer a nossa Delegação Mineira, gratidão a ela por toda dedicação, afeto e luta diante de tudo que tem passado no âmbito pessoal.”

“Quanto ao tempo de convocação das etapas, municipais, territoriais e estadual com garantia de estrutura governamental em todas as etapas.”

“Que os vídeos das pessoas que colaboraram com nossa formação possam ser trabalhados com profissionais que não puderam participar da CONAE. Nós encontramos quem não pode participar, assisti depois e foi muito importante.”

“Quero comentar sobre a Analise ter perguntado na reitoria da UFMG o que ela pode receber como lembrancinha da gente e o que não pode porque ela é professora federal, agente público. O senso dela de REPÚBLICA é admirável. E olha que eu sou uma gestora e não tinha visto ainda a importância disso. Parabéns!”

“Redes sociais com informações/conteúdos mais objetivos.”

“Resistir, reexistir.”

“Senti-me honrada em participar de todas as etapas da CONAE, por ter feito parte de uma delegação atuante e comprometida como a de Minas Gerais, além da oportunidade de aprendizado constante, e ainda, pela dedicação e empenho oferecidos pela Professora Analise de Jesus Silva.”

“Sou estudante e me senti par com vocês. Gratidão. Gratidão, Analise, por me ensinar o que é ser delegada.”

“Temos agora um bom documento final da CONAE para subsidiar a elaboração do projeto de lei do novo Plano Decenal pelo Governo Federal; entretanto, são necessárias ações vigilantes de que isto irá se traduzir em um projeto fiel ao documento final da conferência e que, durante a tramitação no Congresso Nacional, ele não seja deformado ou dilapidado em ementas ou, pior, em um substitutivo.”

“Temos que manter os contatos para as mobilizações e as lutas para ser aprovado no Congresso.”

“Uma amiga saiu do grupo da delegação porque você responde no grupo o que a gente te pergunta no privado. Eu quero te agradecer, Analise. Aprendi a importância desse gesto e vou fazer assim sempre, porque a dúvida que um fala pode ser a de outro que não fala. E que quando a senhora responde no grupo serve pra todos nós.”

“Vivendo uma situação pessoal de doença do seu marido e me ajudando na minha situação pessoal de doença enquanto me ajudou a não desistir de ir pra Brasília quando você mesmo tinha dúvida de se conseguiria ir. Peço que os Orixás te fortaleçam, te guiem e te defendam da inveja que é visível de algumas pessoas sobre você. *Èpao Èpa Bàbá!!!* Acho que você não é de santo. Depois te explico o que é essa saudação. Sigamos, como diz você.”

“Voltei para casa cheio de alívio, de riqueza de conhecimento. Sugiro que continue assim atendendo melhor nosso acesso linguístico para surdos.”

“Quero deixar registrada aqui a minha satisfação por ter podido participar, ativamente, desse momento tão importante de discussão para a melhoria da qualidade social da educação brasileira. Mais ainda por ter sido representante da família. Um segmento que nem sempre é levado em consideração e que aqui em Minas foi. Gratidão!”

“Sigamos, porque só começou.”

XIII. DELEGAÇÃO - CARACTERÍSTICAS

Daí, das 114 pessoas eleitas, os dados sobre características de nossa Delegação, trazem a presença de 30 (26%) que são de Belo Horizonte; 68 pessoas são da Educação Básica, 12 são da Educação Profissional e Tecnológica e 34 são da Educação Superior; 79 mulheres (69%) e 35 homens (31%), 11 pessoas Conselheiras, 5 Docentes Educação Superior Pública; 17 Estudantes, 7 representantes das Famílias, 3 Funcionários Técnico-administrativo Educação Superior Pública, 18 Gestoras, 10 Secretárias/Gestoras Municipais de Educação, 28 Trabalhadoras Educação Básica Pública, 6 Trabalhadoras Educação Profissional e Tecnológica Pública e 9 Trabalhadoras Educação Superior Privada¹³.

Também estiveram na Conae representantes de entidades, instituições e movimentos que são daqui de Minas Gerais. Estivemos por lá com

Assessoria da Deputada Estadual Macaé Evaristo – PT/MG;

Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos – ABGLT, Carlos Magno S. Fonseca -Secretario de Formação Política;

Associação Nacional de Educação Católica – ANEC, Aleluia Heringer Lisboa Teixeira;

Associação Nacional de História - ANPUH, Rita de Cássia Marques Vice-Presidenta – UFMG;

Campanha Nacional pelo Direito à Educação - Campanha, Ramuth Marinho - FOMEJA - FEPEMG;

¹³ As pessoas integrantes de nossa Delegação na íntegra podem ser acessadas em https://www.programaejadh.org/_files/ugd/01f3ab_78cbbd75fa2e4ee59c00d260abcd3e49.pdf

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais da Câmara dos Deputados, Fernanda Xakriabá – assessora da Deputada Federal Célia Xakriabá;

Comissão de Educação da Câmara de Deputados, Rogério Correia – PT/MG;

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino – CONTEE, Gilson Reis - Coordenador-geral;

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Dalila Andrade Oliveira - UFMG;

Fórum Mineiro de Educação de Jovens e Adultos, Marco Antônio Petraglia – FOMEJA – FEPEMG;

Frente Parlamentar Mista Antirracismo, Deputada Federal Dandara Tonantzin Silva Castro – Coordenadora - PT/MG;

Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público, Deputada Federal DUDA SALABERT – PDT/MG;

Grupo de Estudos Afropedagógico Sankofa - GEAPS e a Comissão Técnica Nacional de Diversidade para Assuntos relacionados à Educação dos Afro-brasileiros - CADARA/Secadi, Juliana das Graças Gonçalves Gualberto;

Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil – MIEIB, Sandro Vinícius Santos – FNE – UFMG;

Rede Latino-americana de Estudos sobre o Trabalho Docente - Rede Estrado, Maria Helena Augusto – UFMG - FEPEMG;

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, Eduardo Fleury Mortimer – UFMG.

XIV. PÓS-CONAE

Quando começamos essa empreitada nem todas as pessoas haviam compreendido que para avaliar a execução do PNE em vigência e subsidiar a elaboração do Plano Nacional de Educação para o período 2024-2034 é necessário saber contribuir com a identificação dos problemas e necessidades educacionais. Além disso, é necessário se ter disposição para contribuir com a elaboração de diretrizes, objetivos, metas e estratégias para o PNE 2024-2034, convivendo com os mais variados segmentos educacionais e setores da sociedade civil e, mais que isso, envolvendo a participação efetiva deles.

Desde a chegada em Brasília até ontem, nas mensagens no grupo e no privado, temos lido e ouvido da maioria das pessoas sobre o desejo de participar das atividades do FEPEMG e, diante disso, aprovamos organizar uma programação que as envolva em Seminários Abertos, em divulgação de notícias, colaboração coletiva para a construção dos processos de orientar a formulação e implementação dos planos de educação estadual e municipais, articulados ao PNE 2024-2034, visando ao fortalecimento da cooperação federativa em educação e do regime de colaboração entre os sistemas no território de Minas Gerais.

CRÉDITOS

Este Relatório foi produzido em 16/2/2024, Belo Horizonte, por Analise da Silva - Coordenadora do FEPEMG, da CONAE MG 2023 e da Delegação de Minas Gerais na CONAE 2024, com a co-laboração de **Ana Clarissa de Souza Fernandes** - Suporte Técnico da Delegação de Minas Gerais na CONAE MG 2023 e CONAE 2024; **Bruna do Nascimento Bitencourt** - Apoio Técnico da Delegação de Minas Gerais na CONAE 2024; **Cristiano Pereira da Silva**. Ponto Focal da CONAE MG 2023 e Suporte Técnico da Delegação de Minas Gerais na CONAE MG 2023 e CONAE 2024; **Ezequiel Neves** - Suporte Técnico da Delegação de Minas Gerais na CONAE MG 2023 e CONAE 2024; **Fernando Alvarenga Moura** - Apoio Técnico da Delegação de

Minas Gerais na CONAE 2024; **Gabriely Marques de Oliveira** - Apoio Técnico da Delegação de Minas Gerais na CONAE 2024; **Jaqueline Vieira da Mata** - Apoio Técnico da Delegação de Minas Gerais na CONAE MG 2023 e CONAE 2024; **Leidiane Ferreira Gois** - Apoio Técnico da Delegação de Minas Gerais na CONAE MG 2023 e CONAE 2024; **Stephanie Rebeca Medeiros Maria** - Apoio Técnico da Delegação de Minas Gerais na CONAE 2024.

Este Relatório foi revisado ortográfica e gramaticalmente, em 25/2/2024, Minas Gerais, por Fernanda Garcia Machado Figueiral Coelho - delegada eleita, representante dos Trabalhadores de Educação Básica Pública na Conae 2024, coordenadora pedagógica na Secretaria de Educação de Baependi e **Marco Aurélio Bizarria Werneck** - delegado eleito, representante dos trabalhadores da Educação Básica Privada na CONAE 2024, membro do FEPEMG.

Agradecemos a pronta disponibilidade de Ana Paula de Azevedo, Funcionários/as Técnico-Administrativos/as ES Pública; Cleuza Rosália Ferreira de Moraes, Gestores/as Estaduais EB; Elisa Maria Balbueno Rodrigues, Gestores/as Estaduais EB; Maria Amélia Flores da Silva Rodrigues, Secretárias/Gestoras Municipais de Educação EB; Maria da Conceição Paiva, Secretárias/Gestoras Municipais de Educação EB **para contribuir na revisão deste Relatório.**

FEPEMG, 26 de fevereiro de 2024.